



# farol de espoende

Bimensal . 0,70 euros . Propriedade: Forum Espoendense . Director: Nogueira Afonso . Sai às Sextas-feiras . Ano 29 . Nº 611 . 22 de Fevereiro de 2019

## Requalificação da Alameda do Bom Jesus, na vila de Fão



LEGENDA

- 1. TEMPLO DO BOM JESUS DE FÃO (PDM - PATRIMÓNIO ARQUITETÓNICO - Ref.\* 6.B3)
- 2. CORETO (PDM - PATRIMÓNIO ARQUITETÓNICO - Ref.\* 6.H1)
- 3. CRUZEIRO DO BOM JESUS
- 4. CASA DE FRANCISCO CAMPO DE MORAIS (PDM - PATRIMÓNIO ARQUITETÓNICO - Ref.\* 6.E8)
- 5. ESTÁTUA DE HOMENAGEM AO PRIOR NOGUEIRA
- 6. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS (A EXECUTAR EM FASE POSTERIOR)
- 7. GAIOLA DE PÁSSAROS
- 8. Pousada da Juventude

PUB

**SABSEG**  
SEGUROS

Falecimento do Sr. João Vilarinho  
PÁG. 02

Projeto OMARE  
PÁG. 03

Espoende na Galiza  
PÁG.05

Página das Escolas  
PÁG.07

Rio Doce  
PÁG.08 E 09

Projeto "Mercado E-Cool"  
PÁG.10

MARÇO COM  
**SABORES DO MAR**  
ESPOSENDE'19

PÁG. 02

PUB



ÓTICA ANTUNES

PRACETA DA MISERICÓRDIA, ED. FAMÍLIA VINHAS A.B.  
4740-480 - ESPOSENDE | T. 253 964 281 | F. 253 967 823  
OCULISTA.ANTUNES@MAIL.TELEPAC.PT  
WWW.OTICAANTUNES.PT

**SERVIÇOS**

OPTOMETRIA  
CONTACTOLOGIA  
**ÓCULOS**

**TONOMETRIA**  
AVALIAÇÃO DA TENSÃO OCULAR

**QUERATOMETRIA**

**RETINOGRAFIA**

**TERAPIAS VISUAIS**







## Recolhas de Sangue e de registo de medula óssea

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, realiza colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e locais abaixo indicados, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

> 24 de março – Apúlia, Centro Paroquial, das 9h00 às 12h30 horas.

## Março Sabores do Mar

A apresentação da 20ª edição do evento “Março com Sabores do Mar” terá lugar no próximo dia 27, pelas 11h, no CIT (Centro de informação turística de Esposende)

\*\*\*

## Caminhada de sensibilização para Dádiva de Sangue

A Mais Esposende e a Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende, em parceria com a Esposende 2000 EM e com o apoio do Município de Esposende, vão organizar uma Caminhada de Sensibilização para a Dádiva de Sangue, no dia 3 de Março, domingo.

A partida será às 9.30 horas, na zona ribeirinha de Esposende, e o percurso será para norte, pela Ecovia do Litoral, até Rio de Moinhos, onde será feito o abastecimento e inversão para o regresso. O nível de dificuldade é baixo, acessível a todos, numa extensão de cerca de 9 Km.

As inscrições podem ser efetuadas no site – através do preenchimento do formulário, em alguns espaços comerciais do concelho e nas Piscinas Foz do Cávado em Esposende.

Os grupos podem ainda inscrever-se através do email: geral@maisesposende.pt

O valor de inscrição é de 2€, com direito a seguro, abastecimento sólido e líquido e a oferta de uma t-shirt alusiva, para as inscrições efetuadas até 28 de Fevereiro.

Participe! Seja Solidário e junte-se a esta causa!

\*\*\*

## Assinalado o Dia Mundial do Doente

Para assinalar o Dia Nacional do Doente, que se comemora em Portugal a partir de 1992, desde que o Papa João Paulo II assim o instituiu, a Mais Esposende, cumprindo o seu papel cívico de alertar e sensibilizar a população para os riscos que corre, concretizou duas ações sobre a “Prevenção das Doenças Renais”, no passado dia 11 de Fevereiro.

A primeira decorreu no Centro Comunitário de Vila Chã, instituição sob a responsabilidade e gestão da Esposende Solidário e destinou-se aos utentes do centro de dia e respetivos cuidadores.

A segunda ação, dirigida a toda a população, teve lugar no auditório do Centro de Informação Turística de Esposende e contou com uma excelente participação, que praticamente lotou a sala.

Em parceria com a Miligramma - empresa de comunicação em saúde, foi possível trazer a Esposende uma das ações de informação e sensibilização que estão a ser realizadas a nível nacional pela ANADIAL. As sessões contaram com a presença e participação de uma técnica credenciada que alertou os presentes para a doença, cuidados a ter, formas de tratamento e acima de tudo, quais os procedimentos e comportamentos para a prevenção da doença.

Tratou-se de uma ação muito proveitosa e à qual, segundo a organização, será dado seguimento no futuro, com iniciativas deste género e com este formato, de forma a proporcionar momentos de aprendizagem, reflexão e partilha de informação e conhecimento.

A Mais Esposende tornou público um agradecimento às entidades parceiras desta iniciativa e ao Município pela cedência de instalações, bem como a todos os que valorizaram a iniciativa com a sua presença.

tesouradas

## Xôxo, Pintaroxo...

Era uma tradição que já se esfumou no tempo e já muita pouca gente se lembrará desta tradição, que a canalhada tinha, debaixo d'olho. Quando nascia alguma criança, era certo e sabido que, dali a mais mês menos mês, ia haver batizado e a canalha, ansiosamente, esperava essa ocasião. Raramente se utilizava um automóvel para transportar o neofito à igreja, para receber o seu primeiro batismo e, então, era assim: o bebé saía de casa, ao colo da parteira ou de uma pessoa da família, a caminho da igreja, geralmente embrulhado numa flanela cor de sulfato que, geralmente, tinha uma inscrição bordada a amarelo que quasi sempre dizia... “lembrança dos padrinhos”. Então, a canalhada postava-se à porta da igreja e esperava à saída do cortejo para, com grande alarido, entoarem aquilo que era tradição e, ao mesmo tempo, apanharem do chão confeitos, ao som da cantiguinha que era uso... “xôxo pintaroxo, batizado leva o coxo”. A canalhada atropelava-se, no apanha, apanha de confeitos, que eram lançados por vezes à mistura de algumas amendoas. Muitas vezes, os confeitos eram confeccionados com uma massa de centeio com farelo, cobertos com uma capa de açúcar, que, quando “sugada”, ficava na boca uma bolinha dura de farelo e centeio, amargosa, camparada ao pão de “avião”, que se fazia com farinha de aveia, que substituiu a farinha de milho no tempo da guerra. Mas estávamos a falar da tradição dos confeitos nos batizados e da “cantilena” de praxe, logo que o batizado saía da igreja era mimoseado com uma dose de “coxo pintaroxo batizado leva o coxo”. Certa ocasião, eram dezenas de rapazes à porta da igreja, à espera que saísse o batizado do filho de um ricoço cá da nossa praça. Alguns do “magote” metiam a cabeça dentro das portas laterais do “guarda vento”, da porta do lado poente da nossa matriz, o que chamava a atenção do Piriiri (sacristão) que, detrás da porta, não perdia pitada para, com os “nós” do dedos, assapar uns valentes croques nos rapazes (o Piriiri era um sacristão de pescoço teso, parecia um Roberto das feiras, que gostava de dar croques). A canalha estava ansiosa, porque era batizado de rico, previa fortes manadas de confeitos para encher os bolsos. Mal o batizado saiu, os confeitos começaram a cair como “pedraço” caído do céu, ao som da cantilena. Mas, azar dos azares, pouco antes da saída do batizado, tinham passado pela frente da porta da igreja, naquela rua que era de asfalto naquele tempo, dois carros de bois de carreteiros, bem conhecidos, que eram de Palmeira do Faro (naquele tempo era Palmeira do Faro e não Palmeira de Faro), cujos bois borraram a rua toda, com grandes “pastelões” de bosta. Escusado

será dizer que a maior parte dos confeitos caiu na bosta, mas, mesmo assim, não escaparam à saga do apanha, apanha é que o “lhoque”, o “pissánaia” e o Ernesto retratista caíram-lhes em cima, borraram-se todos, mas encheram os bolsos e, limpinhos, nas palmas das mãos e nos joelhos das calças, eram uma delícia. E pronto, foi mais uma tradição que se esfumou no tempo, mas no ritmo que vamos outras se seguirão.

E agora vamos apontar o dedo aos sinais luminosos nas passadeiras que custaram muito dinheiro e estão todos em stand by. A placa solar está lá, só para fazer feição, pois até parece que o sol não chega lá. Se estão avariados devolvam-nos à procedência, pois aquela sucata funcionou poucos dias.

O largo Rodrigues Sampaio continua às escuras, há cerca de ano e meio. Mandem aquelas lanternas para a sucata, que ainda dão meia dúzia de euros. Mais cegos do que aqueles candeeiros só os cegos que não veem estas anomalias... Vão ao oculista.

Já há alguns anos atrás abordei o problema dos marcos de correio na cidade (Esposende). Este bem público é raro em Esposende. Há uma caixa, à entrada do Hotel Suave Mar, que as pessoas até pensam que é privada do Hotel, depois há um marco no centro da cidade e um recetáculo na estação dos correios, mais dois recetáculos num posto de correio, na rua 1.º de dezembro, tudo a escassos metros uns dos outros, exceto o do Hotel que fica mais longe, a norte da cidade. Na parte sul nada há, quem quiser enviar carta tem que se deslocar aos correios que não ficam assim tão perto. Mas muito mal servidos deste bem público estão os habitantes da zona da praia (Av.ª Sá Pereira, Aldeamento Sozende, etc). Esses é que não têm meio caminho andado, têm mesmo que andar o caminho todo.

A anedota? Sim vamos a ela!

Uma avó, junto a uma passadeira, diz para o neto:

- Vês aquela menina de mão dada com o avô, para o ajudar a atravessar a estrada? Devias aprender com ela!

Reponde o neto:

- Avô, aquele é o Pinto da Costa, de mão dada com a mulher!!!

P.S.: Não é o Pinto da Costa que vós pensais... Pintos há muitos e então da Costa muitos mais!!

Não acreditam?

Neco

## Faleceu o senhor João Vilarinho

No passado dia 15 do corrente mês de fevereiro, faleceu, em Esposende, o senhor João Rodrigues Vilarinho, um dos filhos ilustres de Esposende, sendo, na data do falecimento, com 97 anos feitos, o cidadão mais idoso da sede do concelho. Nascido em 16 de dezembro de 1921, João Vilarinho, ao longo da sua vida e integrado na sociedade, foi sempre um exemplo a seguir: homem bom, respeitado e respeitador.

No contexto familiar, era casado com a senhora D. Maria Adília da Ressurreição Lopes da Silva, casal que teve dois filhos: a professora Maria Emília Vilarinho e o Eng.º João Manuel Vilarinho. O senhor João Vilarinho era avô de 4 netos e bisavô de 8 bisnetos, constituindo todos uma família que o falecido muito amava, sendo reciprocamente muito amado pelos seus mais diretos familiares.

Profissionalmente, para além de ter sido funcionário municipal, foi também Chefe dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento, entidade que haveria de dar lugar à atual empresa municipal Esposende Ambiente.

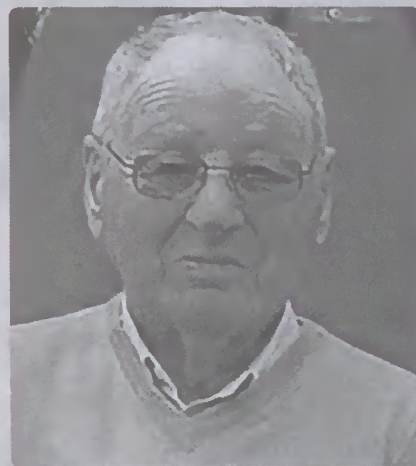
Em contexto social, o senhor João Vilarinho esteve sempre muito ligado aos Bombeiros de Esposende, Instituição de que era o associado n.º 1, servindo-a com dedicação quer como sócio, quer como elemento dos Órgãos Sociais da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Esposende. Serviu igualmente, com empenho e também com dedicação, a Santa Casa da Misericórdia de Esposende, tendo sido um dos Provedores desta secular instituição esposendense. No campo desportivo, foi fundador do Esposende Sport Clube e também integrou os seus Corpos Sociais, sendo, no ano da extinção deste clube, o sócio n.º 1. Entretanto, na mesma data da extinção do Esposende Sport Clube foi criada a Associação Desportiva de Esposende,

cujos primeiros Órgãos Sociais fizeram questão de atribuir ao senhor João Vilarinho o n.º 1 de seu sócio, sendo que, mais tarde, com muito mérito, passou a ocupar lugar de honra, ascendendo a sócio honorário.

Politicamente, era um verdadeiro democrata, sendo um dos fundadores da secção Política Concelhia de Esposende do Partido Socialista, tendo integrado os seus Órgãos Sociais.

O seu corpo foi velado na Igreja da Misericórdia de Esposende e, depois, na Igreja Matriz de Esposende, onde, no dia 17 de fevereiro, foram rezadas as cerimónias fúnebres. Quer durante o velório, quer na missa de corpo presente e no funeral, foram muitas as manifestações de pesar apresentadas à família, encerrando no Cemitério Paroquial de Esposende, onde o seu corpo foi sepultado, em jazigo de família

O Jornal Farol de Esposende e a Associação Forum Esposendense, proprietária do Jornal, apresentam à família enlutada e às associações que representou sentimentos de pesar.



farol de esposende

Bimensal

Proprietário e Editor: Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende

Sede e Redacção: Av. Eng. Eduardo Arantes de Oliveira Estação de Socorros a Náufragos - 4740-204 Esposende; Telefone/Fax +351 253 964 836 Telemóvel +351 966 342 893 NIPC: 502416360

website: www.forum-esposendense.pt

email: jornal@forum-esposendense.pt

associacao@forum-esposendense.pt

museumaritimo@forum-esposendense.pt

### Direcção do Forum Esposendense

Fernando Ferreira, José Alberto Silva, José Reis Loureiro, Jorge Miguel Ribeiro, David Cruz, Daniel Mizrahi e Augusto Silva

### Redactores Permanentes

João Migueis, A. Miquelino, José Felgueiras, Neco, Carlos Barros, Ana Rita Pilar, Elsa Teixeira e Susana Torre

### Colaboradores Permanentes

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A. Penteado Neiva, Dra. Ivone B. Magalhães, Fernando Ferreira, Dr. Francisco Marques, Dr. Sampaio de Azevedo, Nuno Cerqueira, Duarte Neiva, Luís Eiras e Luis Cóchinha.

### Correspondentes

Antas - Nereides Martins, Belinho - José Torres Gomes, Curvos - Dr. Sérgio Viana e Mar (S. Bartolomeu) - Dr. Maranhão Peixoto

### Grafismo e Paginação: Maria Filipa Figueiredo Ferreira

Impressão: Graficamãres, Lda. - Amares

Nº de Registo: 114969/90

Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares

### Assinatura Anual:

Portugal - 17 euros; Estrangeiro - 20 euros

### IBAN

PT50 0046 0127 0060 0251 2147 9



## Esposende apresentou projeto OMARE em workshop de Áreas Marinhas Protegidas

O Município de Esposende, promotor do projeto OMARE – Observatório Marinho de Esposende, marcou presença no Workshop “Indicadores de Monitorização de Áreas Marinhas Protegidas”, que decorreu no passado dia 11 deste mês, no Centro de Ciências do Mar da Universidade do Algarve, em Faro. O Município esteve representado pelo seu consultor para este projeto, Vasco Ferreira, que apresentou o programa de monitorização do Observatório Marinho de Esposende, e contou com a participação da Universidade do Minho, do Instituto de Sistemas e Robótica da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto e com Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental, também da Universidade do Porto.

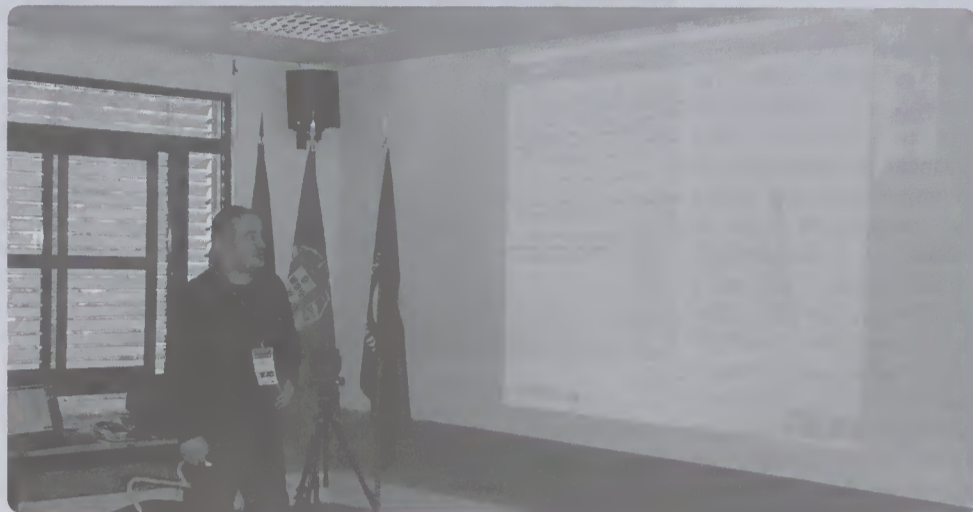
Este evento foi promovido em parceria pelos projetos OMARE, MARSW e INFORBIOMARES, aprovados no âmbito do Aviso POSEUR-15-2016-54, destinados ao ensaio de sistemas de monitorização da biodiversidade marinha das áreas classificadas do Litoral Norte, Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina e Arrábida, respetivamente. O ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, é parceiro dos três projetos e irá implementar, no

futuro, o modelo desenvolvido.

Os programas de monitorização decorrem individualmente em cada área e estão a ser desenvolvidos tendo em conta as especificidades de cada uma das áreas classificadas, mas serão interoperáveis e coerentes.

Este workshop, o primeiro de três previstos, teve como intuito o desenvolvimento de um modelo de monitorização que avalie o estado de conservação das espécies e habitats naturais em Rede Natura 2000 para o meio marinho, incluindo a avaliação dos seus limites no mar. Pretende-se que o modelo seja aplicável a diferentes áreas marinhas e que se crie um guia de boas práticas para a monitorização e gestão de áreas marinhas protegidas onde se incluam propostas de indicadores de monitorização eficientes, face às necessidades da administração pública.

O projeto OMARE constitui uma fulcral oportunidade deste Município em contribuir para o Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, nomeadamente para o ODS 14 – Oceanos, Mares e Recursos Marinhos e para o ODS 17 – Parcerias para o Desenvolvimento Sustentável.



## Reparação do “Joaquim Lopes” estimada em 15 mil euros

Conforme foi noticiado na edição anterior do jornal Farol de Esposende, a depressão “Helena”, que fustigou Esposende no passado dia 1 do corrente mês, atingiu e provocou elevados estragos no histórico barco “Patrão” Joaquim Lopes, propriedade da Associação Forum Esposendense, que se encontrava ancorado no cais de acesso ao Centro de Atividades Náuticas Sabseg, Forum Esposendense.

«O mau tempo foi de tal forma que partiu um dos braços de ancoradouro e fez com que o barco andasse ali umas horas a bater. Se não o trouxéssemos para a rampa ele ia ao fundo», lembrou o presidente da direção Forum Esposendense, Fernando Loureiro Ferreira. Desta forma a atividade científica que o barco costuma executar na vertente marinha, assim como a atividade subaquática de apoio aos mergulhadores fica em causa.

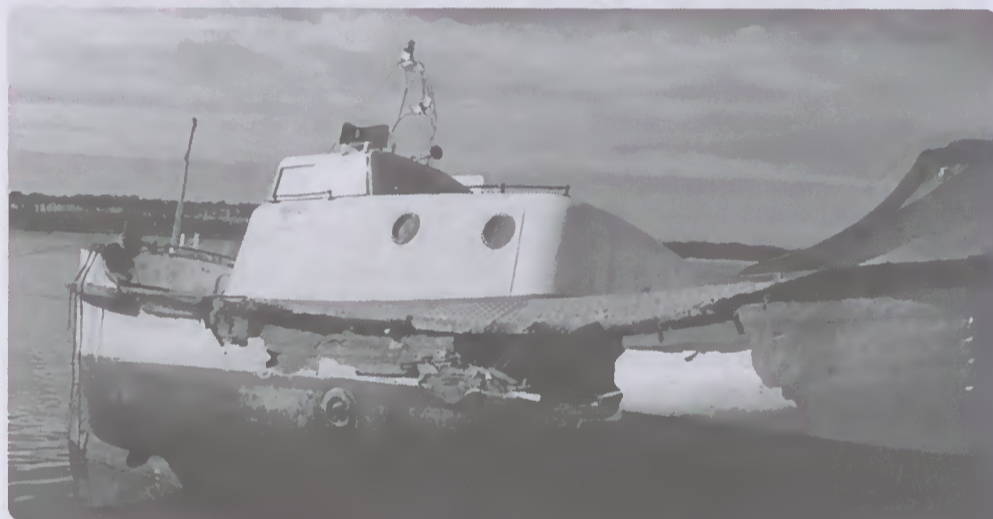
«Um barco de dava apoio ao centro de ecologia marinha aqui em Esposende. Um barco que atrai uma comunidade científica grande. Uma embarcação que dava apoio a serviço especializado, nomeadamente no apoio ao mergulho, com capacidade para 16 mergulhadores e com um espaço fantástico», apontou Fernando Loureiro Ferreira. Para além da atual operacionalidade do “Patrão Joaquim Lopes”, o barco tem ainda um legado histórico ao serviço do Instituto de Socorros a Náufragos.

«Ainda estamos um pouco a verificar o que vamos fazer. Pois é um barco que para ser recuperado vai custar cerca de 15 mil euros, para poder voltar a ser «ciência do mar», dinheiro que a Associação Forum Esposendense não tem», refere o presidente daquela Associação, temendo desta forma, e caso não surjam apoios institucionais, empresas privadas ou apoio público, que seja o fim do “Patrão”.

«Mesmo que não venha a ser recuperado, é nossa intenção que, pelo menos, se mantenha

em seco, de forma a ser preservado como património marítimo do concelho de Esposende e, por consequentemente, das gentes do mar», referiu Fernando Loureiro Ferreira.

Nuno Cerqueira



## Fangueiro Armando Reis vence concurso fotográfico

Armando Jorge Reis, foi o vencedor do concurso de fotografia “Olhar Barroso”, promovido pelo Ecomuseu de Barroso, em Montalegre, com a fotografia intitulada pelo autor fangueiro de “Tradicional matança do porco no Barroso 2013, Paredes do Rio”.

A entrega dos prémios e menções honrosas será feita no dia 4 de maio de 2019 (sábado) na sede do Ecomuseu de Barroso, em Montalegre, no mesmo dia em que será feita a inauguração da exposição deste concurso.

A fotografia vencedora é um dos vários registos de um trabalho de enorme qualidade, que o Armando Jorge havia feito há já alguns anos em Montalegre, onde teve patente em exposição “Retratos da calma e da alma das aldeias do Barroso”, que foi destacada em várias reportagens de alguns órgãos de comunicação social.

“Foi com enorme satisfação que recebi hoje a notícia de ter sido o vencedor do concurso fotográfico “Olhar Barroso” promovido pelo Ecomuseu de Barroso - Montalegre.

Desde há muitos anos, tenho percorrido esta região, riquíssima no seu património humano, cultural e paisagístico, onde vou granjeando amigos e ao mesmo tempo registando pequenos fragmentos das vivências rurais e tradições que fazem parte intrínseca da nossa nacionalidade, da nossa identidade. Dedico este prémio às gentes do Barroso,

principalmente aos mais velhos que viveram dias amargos, mas ainda demonstram uma coragem e uma tenacidade impressionantes. Como já alguém disse “comeram o pão que o diabo amassou”. A todos eles a minha maior admiração e respeito. É desta forma que os fotografo”, palavras do autor, recolhidas na sua página pessoal do Facebook.



Imagem da fotografia vencedora





## Alunos de Esposende adquirem competências de educação financeira

Oito turmas do 1º Ciclo do Ensino Básico, dos agrupamentos de escolas António Correia de Oliveira e António Rodrigues Sampaio, do Município de Esposende, estão a realizar visitas ao Museu Papel Moeda, da fundação Dr. António Cupertino de Miranda, no âmbito do projeto intermunicipal “No Poupar está o ganho”. Pretende-se que os alunos aprendam a conhecer o dinheiro, a União Europeia e o Euro, noções de objetivos financeiros, prioridades e poupança, elaboração de planos de gastos, noções de orçamento, receita, despesa e endividamento, contas bancárias e meios de pagamento. O projeto “No poupar está o ganho” tem como objetivo essencial promover a literacia financeira junto dos alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico (CEB). Sendo a literacia financeira um dos domínios da educação para a cidadania, definido no Referencial de Educação Financeira (REF), promovido pelo Plano Nacional de Formação Financeira e pelo Ministério da Educação, de acordo com os princípios orientadores consagrados no Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho, pretende-se ensinar as crianças sobre a gestão correta do dinheiro, sobre a necessidade de controlarem os seus recursos e de respeitarem um orçamento. No presente ano letivo, o projeto prevê, também, uma avaliação do impacto social do projeto junto dos alunos alvo, pelo Social Inclusion Laboratory (SINCLAB), da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto.



Em 2018, a Escola Básica do Facho (Apúlia) venceu o primeiro prémio do concurso nacional do Projeto de Educação Financeira “No Poupar Está o Ganho”, na categoria do 1º Ciclo do Ensino Básico, instituído pela Fundação Dr. António Cupertino de Miranda.

No âmbito das dinâmicas de desenvolvimento do projeto, e à semelhança do ano letivo transato, as atividades iniciaram-se com a realização de uma ação de formação de curta duração, no mês de novembro, em Vila Verde, dinamizada pela fundação Dr. António Cupertino de Miranda, com a colaboração da Faculdade de Economia do Porto, para docentes da CIM Cávado. O Projeto Municipal de Combate ao Insucesso Escolar contempla também o projeto “Plataforma + Cidadania” e “UP Cávado: empreendedorismo nas escolas”.

O Projeto “Plataforma + Cidadania”, também direcionado para os alunos do 1º CEB, prevê o desenvolvimento dos níveis de cidadania participativa, através do recurso a tecnologias digitais, com conteúdos educativos, conteúdos locais e projetos educativos e comunitários.

O projeto “UP Cávado: empreendedorismo nas escolas”, dirigido às turmas do Ensino Básico (3º CEB) e Ensino Secundário (Regular e Profissional), pretende dinamizar iniciativas de deteção, de estímulo e de apoio ao empreendedorismo na comunidade escolar do Cávado.

O projeto intermunicipal “No poupar está o ganho”, enquadra-se no Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar do Cávado (PIICIE), da Comunidade Intermunicipal do Cávado (CIM Cávado).

No âmbito da Agenda das Nações Unidas para 2030, o ODS 4 - Educação de qualidade - constitui um desígnio prioritário e via transversal para alcançar vários outros Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. O Município de Esposende comparticipa com 20 mil euros, ao longo dos três anos em que decorrem os projetos. Esta postura enquadra-se nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, da Organização das Nações Unidas, nomeadamente o referente a Erradicar a Pobreza, Educação de Qualidade, Trabalho digno e crescimento económico, Reduzir as desigualdades, Cidades e Comunidades Sustentáveis, Produção e Consumo Sustentáveis e Parcerias para a Implementação dos Objetivos.

## Combate à lagarta do pinheiro nas escolas

No sentido de reduzir o risco de contacto dos alunos com a lagarta do pinheiro (*Thaumetopoea pityocampa*), o Município de Esposende procedeu, durante o passado mês de janeiro, à intervenção de abate das espécies hospedeiras desta praga nos estabelecimentos concelhios de ensino básico, na medida em que a contenção da praga por via das metodologias preventivas se demonstrou, nesta fase, já não ser suficientemente eficaz. A processionária ou lagarta do pinheiro é o principal inseto desfolhador dos pinheiros e cedros em Portugal e o seu nome advém-lhe do facto de constituir longas procissões de lagartas que se dirigem das árvores para o solo, onde irão crisalidar. Nos últimos anos, e provavelmente com direta relação com as alterações climáticas, têm-se observado ataques de elevada intensidade desta praga, e, em ambiente urbano, impõe-se uma vigilância constante e combate urgente dadas as consequências que pode trazer em termos de saúde pública.

O contacto físico direto com as lagartas deve ser sempre evitado, pois possuem pelos urticantes que podem causar graves reações alérgicas no Homem e animais. Também a inalação terá os mesmos efeitos, de entre os quais se indica a urticária, com registo de irritações na pele (geralmente ardor, comichão e manchas avermelhadas na pele), irritações nos olhos (olhos avermelhados, inchados e com comichão), e alterações no aparelho respiratório

(dificuldade respiratória). Sendo a prevenção o principal objetivo, as formas de combate mais eficazes são os tratamentos químicos, nos meses de setembro a novembro, com injeção de inseticida nos ninhos e sua subsequente remoção mecânica e incineração. Em árvores de altura superior a 20 metros, para segurança dos operadores, a incineração é efetuada na própria árvore, com kit telescópico de incineração. Entre junho e setembro, recomenda-se o uso de cintas armadilhas e destruição das lagartas em procissão e pupas no solo.

Para evitar a propagação desta praga, deixa-se um alerta geral à população para que as situações de natureza privada sejam devidamente tratadas pelos respetivos proprietários dos terrenos/árvores, nunca descurando as questões de segurança, nomeadamente devendo ser utilizadas luvas máscara e óculos durante o processo de remoção das lagartas e de sua queima.



## Esposende aposta no envelhecimento ativo para assegurar longevidade

O VII Encontro Intergeracional de Janeiras, que decorreu no dia 25 janeiro do passado mês de janeiro, no Auditório Paroquial de Palmeira de Faro, marcou o arranque da programação de 2019 do Programa de Envelhecimento “Ativo+”, desenvolvido no âmbito da Rede Social de Esposende. Este programa é direcionado para a comunidade sénior do concelho e visa a promoção da longevidade, traduzindo-se na oferta de um conjunto diversificado de iniciativas de várias índole, que promovem a integração dos idosos e possibilitam a continuidade da sua participação na vida social, cultural e cívica. Os idosos têm, deste modo, oportunidade de, ao longo de todo o ano, participarem, gratuitamente, em atividades desportivas, culturais, sociais, artísticas e recreativas.

O programa “Ativo+” é da responsabilidade de todas as entidades promotoras de iniciativas e projetos e conta com o apoio de outras instituições, potenciando, assim, a implicação dos diferentes atores sociais nas diversas atividades propostas. Para além da Câmara Municipal de Esposende e da empresa municipal Esposende 2000, estão envolvidas na materialização do programa a Associação Cultural, Artística e Recreativa de Forjães, a Associação Social Cultural e recreativa de Apúlia, o Centro de Intervenção Cultural e Social de Palmeira de Faro, o Centro Social da Juventude Unida de Marinhãs, o Centro Social da Paróquia de Curvos, o Centro Social e Paroquial de Fonte Boa, o Centro Social João Paulo II, a Esposende Solidário – Associação Concelhia para o Desenvolvimento Integrado, a Fundação Lar Santo António, o Grupo de Ação de Solidariedade Social de Antas, a Santa Casa da Misericórdia de Esposende, a Santa Casa da Misericórdia de Fão e a UCC Convidasaúde – ACES Cávado III – Barcelos/Esposende.

São entidades parceiras a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Esposende, a Benemérita Associação Humanitária dos Bombeiros de Fão, a Delegação de Esposende da Cruz Vermelha Portuguesa, a Delegação de Marinhãs da Cruz Vermelha Portuguesa, a Esposende Ambiente, as Juntas de Freguesia de Antas, Forjães, Gemeses e Vila Chã, e as Juntas da União das Freguesias de Belinho e Mar, da União das Freguesias de Fonte Boa e Rio Tinto, da União das Freguesias de Apúlia e Fão, da União das Freguesias de Palmeira de Faro e Curvos, e da União das Freguesias de Esposende, Marinhãs e Gandra.

Este ano, o “Ativo+” foi integrado na programação do Ano Nacional da Colaboração 2019, iniciativa de âmbito nacional, promovida pelo Fórum para a Governação Integrada (Fórum GovInt), enquanto Programa Colaborativo para a Longevidade, assumindo-se como rede colaborativa de instituições públicas e privadas, no sentido de garantir a plena integração cívica e social dos cidadãos, no território e com as gerações.

O calendário de atividades do “Ativo+” prossegue no dia 15 de fevereiro, com a 6.ª Caminhada do Lenço, promovida pela Esposende 2000, no âmbito do Programa “Dar Vida aos Anos”.

Este programa enquadra-se nas metas da Agenda 2030 da ONU, nomeadamente no que se refere aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 3 - Saúde de Qualidade, 5 - Igualdade de Género, 10 - Reduzir as desigualdades, 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis, 16 - Paz, Justiça e Instituições Eficazes e 17 - Parcerias para a Implementação dos Objetivos.



## Esposende Dance Competition afirma-se como evento de sucesso

Saldou-se num êxito a quinta edição do EDC - Esposende Dance Competition 2019, evento que decorreu no passado dia 9 de fevereiro, no Pavilhão Municipal de Fão, numa organização conjunta da Câmara Municipal e da PraxiStudio Esposende - Urban Dance Studio e Escola de Dança, que contou com a colaboração da Junta da União das Freguesias de Apúlia e Fão. Este campeonato de coreografias “crews”, urban dance styles e fusão foi disputado nos escalões Infantil, Júnior e Adulto, num total de 28 grupos e 234 bailarinos oriundos de todo o país, cujas coreografias foram avaliadas pelo júri constituído por Gonçalo Cabral, Fausto Bellucci, João Marques e Bruno Bogalho, todos com créditos reconhecidos nacional e internacionalmente.

Em termos classificativos, no escalão Infantil, destinado a concorrentes dos 6 aos 12 anos, o vencedor foi o grupo COMMUNITY, o segundo classificado foi o GM GROOVERZ e, na terceira posição, ficou a formação ALL ABOUT DANCE JÚNIOR.

No Escalão Júnior, para bailarinos dos 13 aos 17 anos, o primeiro lugar foi conquistado pela equipa GM JÚNIOR TEAM, na segunda posição classificou-se o grupo ALL ABOUT DANCE TROUPE e, em terceiro lugar, ficou a equipa WE EXIST.

Relativamente ao Escalão Adulto, para maiores de 18 anos, o vencedor foi o GROOVE MONSTERS DANCE COMPANY, a COMPANHIA ALL ABOUT DANCE foi a segunda classificada e a equipa COMMUNITY ficou em terceiro lugar.

O evento, que lotou o Pavilhão Municipal de Fão, teve como anfitrião Titiz e a animação esteve, uma vez, mais a cargo do DJ Gui Mees.

Integrado numa política de valorização da arte da dança e de promoção do território, o Esposende Dance Competition tem vindo a ganhar dimensão, estando perfeitamente consolidado a nível nacional no calendário de eventos desta natureza.





## Incentivos ao investimento a 26 empresários do setor agrícola

No passado dia 6 do mês corrente, o Município de Esposende procedeu à assinatura de contratos de investimento com vinte empresários agrícolas do concelho. Em causa está a isenção de taxas concedida ao abrigo do Regulamento de Concessão de Incentivos ao Investimento, bem como o apoio à legalização de unidades produtivas possibilitando o acesso a fundos comunitários. Desde que está em vigor, este regulamento já permitiu apoiar 26 empresários do setor agrícola, sendo que o montante dos benefícios se eleva a 57.826 euros. Esta política de apoio é justificada com a relevância que o setor agrícola assume no contexto empresarial do concelho.

Na sessão realizada nos Paços do Concelho, o Presidente da Câmara Municipal, Benjamim Pereira, expressou a sua satisfação pela expressiva adesão dos empresários agrícolas a esta medida, possibilitando a viabilidade de negócios que em muito contribuem para a dinâmica

empresarial concelhia. Apesar da isenção de taxas e da concessão de benefícios fiscais se traduzirem numa perda de receita para o Município, para Benjamim Pereira há um benefício maior a considerar, que é a manutenção no concelho das empresas e dos postos de trabalho associados a tão importante setor. Sobre o Regulamento de Concessão de Incentivos ao Investimento, o Presidente Benjamim Pereira lembra que proporciona um conjunto alargado de benefícios, entre os quais reduções e isenções de taxas e concessão de benefícios fiscais, para quem se instale e crie postos de trabalho no concelho, bem como para os agentes que pretendam ampliar os seus negócios ou criar novos projetos.

Estas medidas vão ao encontro dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU, concretamente o ODS 8 – Trabalho digno e crescimento económico, ODS 9 – Indústria, Inovação e Infraestruturas e ODS 17 – Parcerias para a Implementação dos Objetivos.



## Esposende promoveu gastronomia e turismo na Galiza

O Município de Esposende marcou presença no 20.º Salão Internacional de Turismo Gastronómico, Xantar, em Orense, e na Fairway, que decorreu em Santiago de Compostela até ao passado dia 12 do mês corrente. Nestas ações foram estabelecidos contactos com operadores turísticos, aproveitando para divulgar a gastronomia e os grandes eventos agendados para Esposende. A promoção esposendense incidiu no evento “Março com Sabores do Mar”, cujo cartaz obteve o segundo lugar no 9.º concurso destinado a suportes de divulgação de festas gastronómicas.

Esposende esteve presente, até ao passado dia 12 de fevereiro, em conjunto com outros municípios, na Fairway, em Santiago de Compostela, numa ação de promoção que incidiu na divulgação do Caminho Português da Costa, através do projeto intermunicipal de valorização deste itinerário de peregrinação costeiro.

No Xantar, o Município de Esposende promoveu um show cooking, tendo o peixe e o marisco como destaque, associados aos produtos endógenos. No dia dedicado a Esposende, o vereador com o pelouro do Turismo, Sérgio Mano, divulgou as linhas estratégicas em que assenta a promoção turística do concelho, nomeadamente o forte investimento que tem sido desenvolvido a nível do turismo de natureza. Tendo o Brasil como país convidado, a edição deste ano do Xantar privilegiou a cooperação transatlântica, com particular relevo para os laços ancestrais que Portugal mantém com terras de Vera Cruz. Ao longo dos cinco dias em que decorreu o certame galego, o Município de Esposende desenvolveu uma intensa atividade de promoção e afirmação da imagem do concelho, enquanto destino turístico de excelência.

No stand de Esposende, além da promoção do próximo evento gastronómico “Março com Sabores do Mar”, foi dado particular destaque ao Caminho Português da Costa para Santiago de Compostela e aos diversos eventos que o Município tem agendados, como o “Trail de Esposende”, o BTT “Luso Galaico, a Semana Santa e a “Galaicofolia”.

Cerca de 30 mil visitantes passaram pelo certame, permitindo divulgar algumas das atrações gastronómicas e turísticas de Esposende, num salão internacional que é uma referência entre os certames vocacionados para o turismo gastronómico.

Esta postura enquadra-se, de resto, nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, da Organização das Nações Unidas, nomeadamente, Trabalho digno e crescimento económico e Parcerias para a Implementação dos Objetivos.



## Inauguradas obras em Fão no valor de 350 mil euros

No passado dia 10 do corrente mês e assinalando a concretização de mais uma intervenção do plano de investimento em Fão, o Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira, procedeu à inauguração da obra de reperfilamento e infraestruturação do troço da Rua Serpa Pinto entre a Rua das Pedreiras e a Rua Forno da Cal. A intervenção correspondeu a um investimento de aproximadamente 350 mil euros, totalmente suportado pela Câmara Municipal, conforme assinalou o Presidente Benjamim Pereira, reconhecendo a importância e a premência desta obra, há muito reclamada pela população. Um investimento que se eleva a meio milhão de euros contabilizando também a recente requalificação de uma outra via confluyente com esta, em Fonte Boa.

Em matéria de investimento em Fão, o Presidente da Câmara Municipal lembrou as mais recentes intervenções, nomeadamente a construção da capela mortuária, a obra no entroncamento de acesso ao Centro de Saúde, a construção do passadiço de acesso ao Clube Náutico de Fão, para além da Ecovia do Litoral Norte, que ligará Fão a Apúlia e que constituirá um atrativo da maior relevância. Projetos que, no global, totalizam 1 milhão 250 mil euros, notou.

Benjamim Pereira adiantou que em breve terá início a empreitada de requalificação da Alameda do Bom Jesus, a concretizar no âmbito do PARU – Plano de Ação para a Reabilitação Urbana, e que estão em estudo novos projetos, entre os quais a construção de uma ponte pedonável e ciclável sobre o

rio Cávado. A execução da ciclovía do Cávado até Barcelos é outra das intervenções a concretizar, bem como a intervenção no Bairro de Habitação Social do Caldeirão, no âmbito de cooperação a estabelecer entre o Município e os moradores, à semelhança do que sucedeu no Bairro da Central, em Esposende. O autarca garantiu que o investimento em Fão é permanente, quer através da execução de projetos e realização de atividades no âmbito da política de descentralização do Município, quer no apoio às instituições locais, e afirmou que novas intervenções se perspectivam para Fão, dando cumprimento aos compromissos assumidos com as populações. O autarca lembrou, contudo, que as solicitações das freguesias são inúmeras e que os recursos financeiros do Município são escassos, obrigando a uma gestão rigorosa assente na definição de prioridades. Concluiu expressando um conjunto de agradecimentos a propósito da intervenção agora inaugurada, particularmente aos moradores pela compreensão face aos transtornos causados pelos trabalhos.

O Presidente da Junta da União das Freguesias de Apúlia e Fão, Luís Peixoto, manifestou a sua satisfação pela concretização da obra de reperfilamento e infraestruturação daquele troço da Rua Serpa Pinto, agradecendo, na pessoa do Presidente Benjamim Pereira, à Câmara Municipal. Aproveitou para apelar aos moradores a ligação às redes de infraestruturas que foram implementadas e deu nota de algumas intervenções que gostava de ver concretizadas em Fão.



## Articulação de estratégias de segurança para o período balnear

No passado dia 8 do corrente, o Presidente da Câmara Municipal de Esposende reuniu com responsáveis da Guarda Nacional Republicana, num encontro que teve como objetivo preparar e definir estratégias para acautelar várias situações de segurança no território concelhio, com especial atenção para o período balnear. Na reunião, na qual participou também o vereador responsável pelas áreas da Mobilidade e Turismo, Sérgio Mano, estiveram presentes o Tenente-Coronel Manuel Caldeira, 2.º Comandante do Comando Territorial de Braga da GNR, o Major Fernando Cosme, Chefe da Seção de Operações do Comando Territorial de Braga, e o Comandante do Posto Territorial de Esposende, Sargento-Ajudante Rui Caseiro.

Sendo Esposende um destino turístico por excelência, o Município pretende continuar a garantir todas as condições de segurança aos visitantes, acautelando também os aspetos do trânsito e es-

tacionamento, particularmente no período de Verão, altura em que o concelho, a única frente de mar do distrito de Braga, regista um aumento da procura turística, triplicando o número de habitantes. Ciente dos problemas daí decorrentes, e que se prendem essencialmente com a segurança e com o estacionamento abusivo, a Câmara Municipal de Esposende solicitou o reforço das ações de patrulhamento e apoio, especialmente em zonas de praias.

Benjamim Pereira manifestou a total disponibilidade do Município para colaborar com a GNR, no sentido de continuar a garantir a excelência e a qualidade deste destino turístico e a oferecer todas as condições de segurança aos milhares de visitantes. O Presidente da Câmara Municipal refere que “esta reunião permitiu, com a antecedência devida, acertar estratégias e definir metodologias para uma ação ainda mais eficaz”.



# Escola Profissional de Esposende

## APRESENTAÇÃO DA CAMPANHA 70:JÁ! ESCOLA PROFISSIONAL DE ESPOSENDE RECEBE SESSÃO DE APRESENTAÇÃO



A Escola Profissional de Esposende participou na sessão da apresentação da Campanha 70:JÁ!, no dia 14 de fevereiro, no polo do Ramalhão. Esta iniciativa contou com a parceria do IPDJ e a Associação Cidadãos de Esposende, tendo trazido à escola o Secretário de Estado da Juventude e Desporto, Dr. João Paulo Rebelo.

Com efeito, no ano em que a EPE assinala 25 anos de existência, a comunidade escolar

reuniu-se para conhecer o programa que visa dar ferramentas aos jovens para preparar e tomar decisões importantes para o seu futuro. Assim, ao longo da tarde, num ambiente de festa e partilha, a escola recebeu os actantes que apresentaram o programa, percebendo como funciona o 70: JÁ!

A sessão iniciou-se com um breve momento musical, em que dois alunos do curso de Receção, do 1º ano, tocaram um pequeno trecho à concertina, trazendo as sonoridades do Minho e a tradição da nossa terra. Posteriormente, a aluna Kelly Barra, do curso técnico de Restaurante/Bar, do 3º ano, fez a apresentação, começando por saudar os presentes e, de seguida, deu a palavra à Diretora Executiva da EPE, Dra Alexandra Vilar, que agradeceu a todos a presença, congratulando-se pelo facto desta iniciativa ser realizada na EPE e convidou todos a visitar a escola e a conhecer o seu projeto educativo. Posteriormente, o Vereador da Juventude e Desporto, Dr. Rui Losa, fez a sua intervenção, deixando o repto para o Sr. Secretário de Estado visitar Esposende, aludindo aos eventos que decorrem neste concelho e que mostram a dinâmica do mesmo. Prosseguindo os trabalhos, foi a vez da Presidente da Associação Cidadãos de Esposende, Dra. Maria Araújo, apresentar a campanha "70:JÁ!- Direitos dos Jovens". Em seguida, foi o momento mais aguardado, a presença do Secretário de Estado da Juventude e Desporto, Dr. João Paulo Rebelo, que saudou todos os presentes, regozijando-se por estar em Esposende e na EPE. Sublinhou a importância desta campanha que vem dar aos jovens um apoio fundamental para o seu futuro e aceitou o convite para visitar novamente o concelho. Depois, o Diretor Regional do Norte do IPDJ, Dr. Vítor Baltazar Dias, reforçou o objetivo desta sessão, salientando a campanha "70:JÁ! - A Entrada para os Teus Direitos" e reforçou o compromisso da sua instituição nesta iniciativa e a total abertura do IPDJ para que este programa seja um sucesso e contribua para tornar a vida dos jovens mais feliz, daí ter trazido uma jovem que deixou o seu testemunho em discurso direto, sublinhando a importância do projeto na sua vida.

Em seguida, fez-se uma pausa nos trabalhos e foi servido um coffee break pela turma Técnico de Restaurante/Bar, do 3ºano, sendo que as anfitriãs, a Presidente do Conselho de Administração da Zendensino, Dra. Angélica Cruz, e a Diretora Executiva, Dra. Alexandra Vilar, aproveitaram para conversar com todos os presentes.

O segundo momento da tarde trouxe a encenação teatral, apresentada pela turma Técnico de Restaurante, do 1º ano, cuja temática versava o amor, cujo título era "O amor vence", não fosse esse o Dia dos Namorados. A mensagem era muito especial, destacando-se um amor livre de discriminação. Este foi o mote para a apresentação seguinte, reunindo duas voluntárias do projeto, com os temas "Igualdade Já!" e "Igualdade de Género vs Violência no Namoro", cuja mote era "Namorar com Flair Play", abrindo o debate com uma interação muito interessante, já que os alunos da escola puderam participar e contribuir para a discussão dos limites que às vezes são ultrapassados no namoro.

Finalmente, encerrou-se a sessão e os alunos foram apresentados com algumas lembranças, mas sobretudo saíram desta sessão mais esclarecidos e com mais esperança, pois não estão sós nesta caminhada que é definir o seu futuro JÁ!

### EPE NA EXPOURENSE

No passado dia 7 de fevereiro a EPE marcou presença no 20º Salão Internacional de Turismo Gastronómico, com o objetivo de promover os produtos da região de Esposende. Nesta iniciativa participaram os alunos Pedro Torrão, Guilherme Ribeiro, Nuno Guimarães e Vítor Correia, do curso Técnico de Restauração, TR11, acompanhados pelo professor João Novo. Durante várias horas, os alunos puderam colaborar em showcookings e confeccionarem uma ementa com os produtos endógenos de Esposende, no âmbito do Março com Sabores a Mar. Estas iniciativas permitem aplicar os conhecimentos adquiridos em contexto escolar ao mesmo tempo que abrem horizontes para o mundo real de trabalho.



## INÊS PEREIRA DE GIL VICENTE: UMA PEÇA SEMPRE ATUAL!



As turmas Técnico de Receção, Técnico de Apoio à Infância e Técnico de Restauração, do 1º ano, no âmbito da disciplina de Português, acompanhadas pelas professoras Ana Soares, Luzia Silva e Sílvia Pires, foram ao teatro visionar a Farsa de Inês Pereira, de Gil Vicente, no dia 5 de fevereiro, ao Auditório de S. Mamede, em Matosinhos.

Ao longo do espetáculo, a companhia de teatro O Sonho foi fiel ao texto original, no entanto, salientam-se aspetos positivos e outros aspetos menos positivos. Começando pelos positivos, a atriz que encarnava a Inês Pereira teve um desempenho muito bom e deu outra dinâmica à encenação; o facto de ter servido para consolidar os conteúdos dados em contexto de sala de aula e perceber como se organizam os aspetos inerentes à apresentação de um texto dramático. Quanto aos aspetos menos positivos, de referir que os atores falavam muito rápido, dificultando a sua compreensão, já que falavam em português medieval e alguns alunos ainda não tiveram a oportunidade de estudar a obra, por isso houve partes que não perceberam, para além do som que também dificultou a perceção das deixas das personagens.

Concluindo, foi uma experiência que serviu para que os alunos apreciassem aspetos específicos do texto dramático que só a leitura não permite. De resto, é sempre bom ter a oportunidade de privar com Gil Vicente, que é um dramaturgo muito querido dos alunos.

### EPE PROMOVE PALESTRA DA "OK ESTUDANTE"

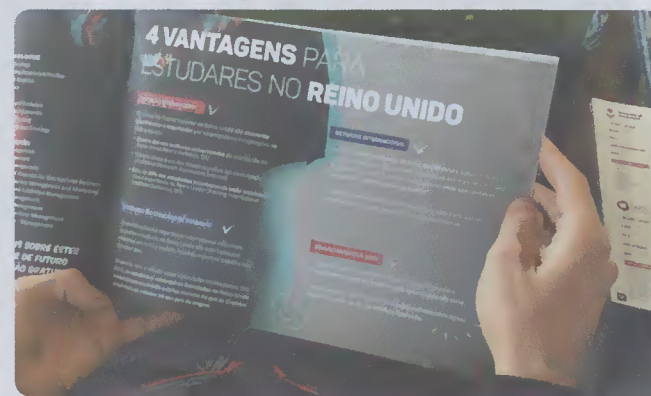
Realizou-se na EPE, no passado dia 11 de fevereiro, uma Palestra promovida pela empresa OK Estudante. Esta palestra destinou-se aos alunos do terceiro ano dos cursos profissionais – turmas: TAI4, TRB1 e TGA2.

A OK Estudante, existe desde 2009 em Portugal e apoia os alunos finalistas a encontrar a melhor opção para continuar com os seus estudos no Reino Unido. Este apoio vai desde a procura da universidade mais viável para cada aluno; a procura de cursos que atendam às áreas de estudo escolhidas; o aconselhamento relativo à melhor região e cidade no Reino Unido e orientação na elaboração dos documentos fundamentais da candidatura.

Através da OK Estudante, já foram colocados mais de 4.500 estudantes portugueses em universidades do Reino Unido com as propinas 100% financiadas. A maioria desses estudantes é oriunda de escolas públicas, jovens a quem jamais passara pela cabeça virem a ter essa oportunidade.

Durante a palestra, foi possível visualizar testemunhos de alunos que se encontram a estudar no Reino Unido através da OK Estudante, os quais mostram-se muito satisfeitos com a experiência que será fundamental na construção do seu futuro pessoal e profissional.

Os nossos alunos mostraram-se muito interessados, sendo que alguns inscreveram-se na OK Estudante, pois vêm a possibilidade de ir estudar para o Reino Unido como uma ótima oportunidade para o seu futuro.



### TEATRO - "MARCAS VIOLENTAS - PORQUE NAMORAR NÃO É MAGOAR"

No dia 13 de fevereiro, os alunos das turmas RB2 e RB3 - CEF Empregado de Restaurante/Bar e da turma TGA2 - Técnico de Gestão do Ambiente tiveram a oportunidade de assistir à peça de teatro "Marcas Violentas - Porque Namorar não é Magoar", pela Companhia de teatro "Contra Palco", no Auditório Municipal de Esposende. Esta atividade foi proposta pela Câmara Municipal, no âmbito do programa "Crescer Saudável", assinalando desta forma o dia dos namorados. A peça pretende prevenir e combater a violência no namoro, identificando sinais de agressividade nas relações, muitas vezes desencadeada pelo uso das novas tecnologias - telemóveis e redes sociais - com controlo altivo sobre os parceiros, bem como reconhecer as atitudes de aceitabilidade face a estas situações. Alertou ainda para as consequências de um namoro pouco salutar, com implicações nos domínios físico, psicológico e social dos jovens. Os alunos apreciaram bastante a representação, pois foi intensa e comovente e a própria linguagem era adequada à sua faixa etária. A escola tem também um papel ativo na prevenção do flagelo que é a violência, visando contribuir para a construção de relações saudáveis, assentes nos valores da confiança e do respeito mútuo, promovendo a construção de projetos de vida afastados da violência, física e mental.



Sandra Amorim » Diretora Pedagógica



No presente número deste jornal, publicamos 28.<sup>a</sup> edição da rubrica Página das Escolas, contendo trabalhos produzidos por alunos que frequentam escolas do concelho de Esposende. Trata-se de uma Página patrocinada pelas conceituadas empresas de energias renováveis, a EDF EN e a EÓLICA DA ARADA, com sedes administrativas em Esposende.

Desta vez, os trabalhos são provenientes da Escola Básica de Apúlia, e da Escola Básica António Correia de Oliveira, integradas no Agrupamento de Escolas António Correia de Oliveira, Esposende, e da Escola Básica António Rodrigues Sampaio, Marinhãs. Lembramos que as temáticas dos trabalhos enquadram-se no âmbito de projetos contemplados pelos respetivos Planos de Atividades e Projetos Educativos das Escolas e/ou dos respetivos Agrupamentos de Escolas.

## Os cinco na República Checa

Como alunos do projeto “No Need for Another Toy, Water is Our Essential Joy”, do programa Erasmus+, nós os três, acompanhados pelas professoras Blandina Ribas e Anabela Morais da Escola Básica de Apúlia, tivemos a oportunidade de viajar para a República Checa estando uma semana em Praga e em Pilsen entre os dias 8 e 14 de dezembro, convivendo com alunos e professores checos, búlgaros, italianos, gregos e turcos.



A primeira noite dormimos em Praga, a capital, e perto do nosso hotel visitamos uma pequena praça com várias barraquinhas e uma enorme árvore enfeitada, um encantador mercado de Natal. Aqui aproveitamos logo para comer um doce muito tradicional - o Trdelník que era redondo, estaladiço e muito bom. No dia seguinte fomos conhecer mais a cidade. Andamos pela margem do rio que a atravessa – o Vltava, percorremos as ruas da zona histórica e fomos visitar monumentos importantes, como a Igreja do Menino Jesus de Praga, a Ponte de Carlos IV onde vários artistas pintavam paisagens ou pessoas, a Torre da Pólvora, o Castelo etc.

Depois fomos para Pilsen, onde se localizava o politécnico parceiro do projeto. Aqui participamos em várias atividades relacionadas com o tema do projeto, a água. Visitamos várias partes do politécnico, como a farmácia, o gabinete de medicina dentária, etc.

Houve um dia em que fomos para uma cidade ao lado de Pilsen (Mariánské Lázně) e foi aí que vimos pela primeira vez na nossa vida muita neve!!! Fomos a quatro pontos de recolha de água termal e tivemos

a oportunidade de a provar. Algumas águas sabiam um pouco mal, mas vimos pessoas a levar para suas casas por ter propriedades medicinais. No dia seguinte fomos analisar no laboratório do politécnico, as águas que recolhemos para determinar a concentração de alguns sais.

Num dos dias tivemos também uma visita guiada pelo professor coordenador checo ao centro histórico de Pilsen que, com a decoração de Natal, ficava com um ar mais mágico.

No último dia, fomos com as nossas professoras a um museu muito importante, (pelo menos foi para nós!) o Museu das Marionetas. Lá vimos uma peça totalmente articulada manualmente que fazia mover um homem a andar numa bicicleta, vimos centenas de marionetas e experimentamos algumas que eram manobráveis.

A gastronomia de lá, sinceramente, não era muito boa, mas aumentamos os nossos conhecimentos, convivemos com pessoas de outras nacionalidades e divertimo-nos imenso. Foi a melhor viagem que fizemos até hoje.

David Pereira 9<sup>o</sup>F  
Luís Miguel Nunes 9<sup>o</sup>F  
Jacinta Faria 9<sup>o</sup>G  
Escola Básica de Apúlia

## Um dia eu serei

Um dia eu serei cantor  
Pois sei bem cantar  
Ou talvez professor?  
Mas não tenho paciência  
Para os aturar.

Um dia eu serei rei  
Para o povo governar  
Ou serei presidente  
Porque a democracia  
Tem de continuar.

Posso ser futebolista  
E grandes jogadas criar  
Ou ser um ator  
E várias peças interpretar.

Um dia serei médico  
E medicina estudar  
Ou posso ser jornalista  
E factos interessantes investigar.

Posso ser o que quiser  
De trolha a carpinteiro  
Pois existem várias profissões  
No mundo inteiro.

Um dia terei uma profissão  
Que goste de coração  
E para esse objetivo alcançar  
Tenho de boas notas tirar.

João Sousa Fernandes, 6<sup>o</sup>B  
E.B. 2, 3 António Correia  
de Oliveira

## Escola de Apúlia visita o Chipre

A Escola Básica de Apúlia integra o projeto Erasmus + EU.H.A.R.moníc - O Património Europeu num mundo política e culturalmente em constante mudança contra a radicalização - cabendo à nossa escola a vertente da Proteção do Património Natural – o potencial do património natural como gerador de emprego - atendendo às características da comunidade em que está inserida. Este projeto pretende explorar o património europeu comum no quadro do mundo em mudança política e cultural. Há uma necessidade urgente de novas formas de educação, um novo foco na exploração da alfabetização cultural, para defender o património cultural comum europeu. O país coordenador é a Grécia e os países parceiros são o Chipre, a Croácia, a Polónia e Portugal.

No passado mês de janeiro teve lugar a primeira mobilidade do projeto – Chipre – e na qual participaram os alunos Daniela Costa, Dinis Serra, Leonor Martins e Guilherme Rego, do 6<sup>o</sup> e 7<sup>o</sup>anos, acompanhados pelas professoras Silvina Carvalho, Coordenadora do projeto, e M<sup>o</sup> José Gaifém.

Nesta visita ao Chipre foi dado ênfase ao Património Histórico através da exploração dos diversos locais no sentido de “Ler a cidade” e sentir as várias civilizações que estiveram presentes na ilha e ver a diversidade como algo positivo. Os alunos tiveram oportunidade de visitar e conhecer todos os locais significativos da história do Chipre e consequentemente da Europa.



Silvina Carvalho



## A cidade dos números

Na cidade dos números vivia-se uma grande confusão, porque o vizinho Dois e o Quatro não se falavam, consideravam-se inimigos um do outro. Sem saberem muito bem porquê, os dois andavam sempre de costas voltadas e tudo era motivo para briga.

Um dia, chegou à cidade o rei dos números para tentar pôr ordem naquela situação porque ambos eram muito importantes. Reuniu com eles no grande salão dos números naturais e disse-lhes:

- Vocês sabem quem são? – disse-lhes o Rei.
- Sim, somos um número natural. - afirmaram em uníssono.
- E o que mais sabem sobre vocês? – quis saber o Rei.
- Eu sei que sou um número primo, porque só tenho dois divisores, o um e eu próprio. – acrescentou o dois, muito convicto e satisfeito com o protagonismo que assumiu naquele momento.
- E tu, quatro, o que sabes? – perguntou, olhando-o com ar inquisidor.
- Oh! Eu não sou número primo, porque o dois também me consegue dividir!
- Então, quando isso acontece, eu aprendi, que sou um número composto. – esclareceu o quatro.
- Ah! Muito bem! Até conseguem aprender coisas um com o outro! – entusiasmou-se o Rei.
- Mas Rei, uma vez que está aqui, o que nos pode ensinar mais? – quiseram saber curiosos.
- Posso dizer-vos que o dois é múltiplo de dois, que o amigo dois é divisor de quatro e que quatro é divisível por dois.
- Nunca tínhamos pensado nisso...
- Afinal, vocês têm muitas coisas em comum, podem até ser os melhores amigos. Tenho de ir indo resolver outros problemas...
- Dali para a frente, o dois e o quatro passaram a ser os melhores amigos, ajudando-se mutuamente.

Sara Gonçalves, n<sup>o</sup> 19, 7<sup>o</sup>B  
Escola Básica António Rodrigues Sampaio

Página patrocinada por:





# Figuras, Personalidade ou Empresas que há mais de 25 anos, têm vindo a contribuir para dignificar Esposende e o Concelho (V)

No âmbito da rubrica "Figuras, Personalidades ou Empresas que, há mais de 25, anos têm contribuído para dignificar Esposende e o Concelho", jornal Farol de Esposende publica hoje a edição V desta rubrica. Lembramos que o método de escolha da personalidade ou da empresa a dar a conhecer é de natureza aleatória, sendo da responsabilidade da redação do jornal. Nesta edição o protagonista o Salão de Chã/Pastelaria Rio Doce, localizado na Praça da Matriz, em Esposende, cujo fundador e atual proprietário é o cidadão Querubim Azevedo Carneiro.

## Querubim Azevedo Carneiro, um empresário em Esposende há mais de 35 anos

No dia 28 de agosto de 1983, o cidadão Querubim Azevedo Carneiro, natural de Marinhãs, concelho de Esposende, abriu ao público o Salão de Chã/Pastelaria Rio Doce, portanto há mais de 35 anos, três décadas e meia. Considerando que Querubim Azevedo Carneiro é uma das personalidades que há mais de 35 anos está a servir Esposende e o seu concelho, Farol de Esposende abordou-o, a fim de nos falar um pouco da sua história de vida e sobretudo da sua atividade, para, com base nas respostas às questões colocadas, darmos a conhecer aos leitores interessados passagens do seu quotidiano e da atividade profissional e comercial em Esposende deste distinto cidadão.



**Farol de Esposende – Para começar, gostaremos que nos relate as passagens que considere mais relevantes da sua vida, antes de ser profissional no Salão de Chã/Pastelaria Rio Doce.**

**Querubim Azevedo Carneiro.** – Desde muito novo e após ter concluído a escolaridade obrigatória, com bom aproveitamento, e sendo eu um dos filhos de uma família humilde de Marinhãs, iniciei a minha aprendizagem profissional, ajudando o meu pai na pequena pedreira que possuía. Aos dezasseis anos emigrei para França, com a preciosa ajuda do senhor Porfírio (já falecido), na altura Presidente da Direção do Esposende Sport Clube, pois eu, nessa altura, era praticante de futebol nos juniores deste clube. Na França, inicialmente fui trabalhar na construção civil, mas, com o devido tempo de permanência neste país, consegui entrar para a Fábrica CITROEN. A princípio, tive imensas dificuldades de adaptação, mas fui progredindo e, ao fim de cinco anos, estava integrado. Porém, o meu espírito de "abraçar" novos desafios, estando em permanente contacto com amigos, preparei toda a documentação necessária para "saltar" para outro país e assim foi. Munido do que preciso, administrativamente, parti de França para um novo e desconhecido país: a Austrália. Fui eu e um amigo meu, de Vila Verde, o que aconteceu na sequência de um anúncio de relações comerciais, entre o nosso país, Portugal e a Austrália. E embora fosse para um país distante e como disse atrás desconhecido e com uma nova língua pela frente para aprender, a verdade é que a candidatura e o espírito de "luta" permitiu-me, a mim e ao meu amigo, uma fácil e rápida adaptação. Passados dois anos, vim a Portugal, de férias, aproveitando o regresso à minha terra natal para casar com Maria Cândida Vigário de Sousa. Entretanto, depois do gozo de férias e de agora homem casado, voltei para a Austrália, um país altamente evoluído, que me permitiu exercer a minha atividade empresarial no ramo da Acabamento e Construção Civil, tendo conseguido ótimos conhecimentos profissionais e empresariais, em que me apoiei e apoio, sempre que preciso.

**F.E. – Há muitas as pessoas que sabem da sua atividade desportiva, desde jovem até à atualidade. Uma das modalidades que ainda pratica é o Golfe, tendo conquistado vários Torneios. Alguma vez foi reconhecido ou agraciado pelos seus êxitos desportivos? Se sim, por quem, quando e onde?**

**Q.A.C.** – No tocante ao desporto, pratiquei futebol nas camadas jovens do Esposende Sport Clube e do F. C. de Marinhãs, tendo sido mais tarde Presidente da Direção do clube marinhense. Quanto ao meu gosto pelo Golfe, deveu-se à minha apetência pelos Jogos Tradicionais da Malha, que se realizavam por todo o concelho, pelo convívio criado. Na sequência da minha prática nesses Jogos, surgiu o Golfe, modalidade desportiva que pratico há anos, quer na Quinta da Barca do Lago, quer no campo de Golfe da Estela e em Ponte de Lima, tendo competido em vários Torneios, em Portugal e em Espanha, vencendo bastantes, mas também perdi alguns. No momento atual sou HANDICAP 5, mas já estive no HANDICAP 3, tendo passado para o 5 por força de lesões. As pessoas mais ligadas a esta modalidade sabem

bem o que é o HANDICAP, contudo, simplificando, é uma espécie de ranking para qualificar os golfistas e ordená-los em termos de posicionamento numa escala descendente, até chegar ao "quadro" de excelência. Lembro que o iniciado em Golfe é colocado no HANDICAP 36. Depois, em resultado dos seus êxitos e vitórias alcançadas, pode ir descendo na escala numérica o que é, inversamente, equivalente a uma subida de escalão. Eu, quando atingi o HANDICAP 3, se quisesse, poderia submeter-me a uma prova de avaliação e, caso a fizesse com sucesso, ficava habilitado para ser treinador de Golfe.

**F.E. - Por quê abrir em Esposende, em 1983, a sua importante unidade comercial da área da pastelaria? Já era profissional neste ramo de atividade? Quem o motivou para isso?**

**Q.A.C.** – Efetivamente, em 1983 regressei com a minha família definitivamente ao meu concelho. Nessa altura, não era minha intenção iniciar a minha atividade no ramo onde hoje estou. Ao regressar ao meu concelho, eu queria investir no meu país os conhecimentos que adquirira, principalmente na Austrália. De facto, eu não tinha nunca trabalhado na área da restauração, nem similar, por isso não pensara antes que seria por aí que rumaria a minha atividade económica. Contudo, mal chegámos, pessoas muito amigas e sobretudo familiares, deram-me indicações de que um bom profissional de pastelaria, residente em Esposende, onde também trabalhava, queria muito estabelecer-se por sua conta, mas não tinha capacidade financeira para se instalar. Apresentaram-me a pessoa em causa, conhecemo-nos e, ao fim de pouco tempo, concluímos que poderíamos criar uma empresa de pastelaria e confeitaria, com dois sócios gerentes: o referido cidadão e eu próprio. Assim pensámos, assim fizemos e eu, rapidamente, fui adquirindo conhecimentos na área. Entretanto, já em 1984, por razões diversas a sociedade desfez-se, tendo ficado eu sozinho a geri-la, tendo quase ao mesmo tempo assumido também a gestão a minha esposa, tal como ainda hoje se mantém. Assim, desde 1983, criei, em Esposende, uma unidade comercial no ramo da restauração, para exercer a atividade no Salão de Chã, com fabrico próprio de pastelaria e confeitaria. Rodeei-me de bons colaboradores e criei a marca "RIO DOCE", que se encontra registada desde 1984, portanto há 35 anos.

**F.E. – Alguma vez sentiu não ter sido a melhor opção escolher Esposende para aqui desenvolver a sua atividade profissional?**

**Q.A.C.** – Desde que em família decidimos regressar a Portugal vindos da Austrália, foi minha intenção desenvolver uma atividade profissional no meu concelho. Sendo natural de Marinhãs, mas também com muita afinidade em Esposende, foi aqui que acabei por ficar. E nem no início da atividade, nem depois, durante os anos que já passaram até ao presente 2019, nunca me senti arrependido por ter escolhido esta linda terra.

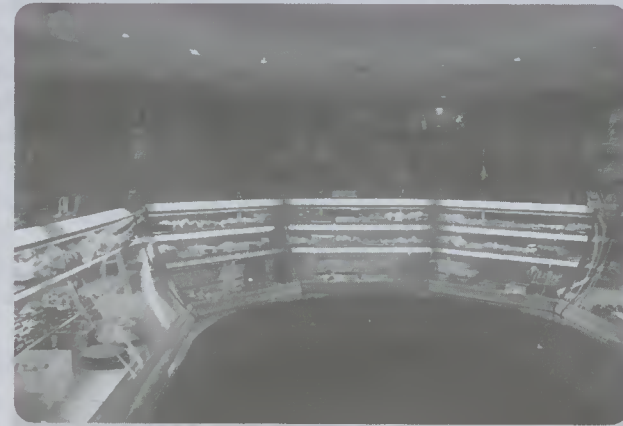
**F.E. – Durante os mais de 35 anos de vivência e convivência com as gentes de Esposende, socialmente passou por algum período menos bom que o tivesse de alguma forma afetado?**

**Q.A.C.** – Como já atrás foi referido, eu convivi, em jovem, com pessoas de Esposende, sobretudo jovens também. Portanto, apesar de ter estado ausente durante muitos anos, quer na França, primeiro, quer na Austrália depois, vinha cá passar férias e sempre fui convivendo sobretudo com as pessoas que eram mais ou menos da minha idade. Ao instalar-me em Esposende e após aqui iniciar a minha atividade profissional, fui sempre muito bem aceite por todos os esposendenses, da sede e do concelho, e também por todos os meus estimados clientes. Portanto, socialmente, fiquei desde logo e assim continua bem integrado e, sempre que solicitado e isso me é possível, procuro participar e apoiar eventos, iniciativas e instituições.

**F.E. – O senhor Querubim está entre os principais comerciantes ou empresário do ramo instalado na sede do concelho. Faça-nos um pouco de história do seu crescimento empresarial e, para além de si, quem contribuiu e contribui para o sucesso alcançando?**

**Q.A.C.** – Sobre o crescimento da minha empresa, já o fui referindo em respostas anteriores. Como também já disse, atualmente, a empresa é dirigida por mim e pela minha esposa, sócia da empresa, que, ao longo da sua história, conta com efetivo médio de colaboradores de 10 profissionais, incluindo os meus três filhos: o Juvenal Sousa Carneiro, responsável pelo setor comercial; o Pedro de Sousa Carneiro, responsável pelo setor produtivo de pastelaria e confeitaria; e até a Sandra de Sousa Carneiro, que, embora seja profissional noutra área, pois é psicóloga, também, sempre que

pode, vem ajudar nos trabalhos. Todos são ótimos colaboradores, formando uma boa equipa de trabalho, cujo resultado se evidencia pelo vasto conhecimento comercial do estabelecimento. E no fundo são estas pessoas que, para além de outras que já cá não estão mas aqui trabalharam, ao longo da história da empresa, têm vindo a contribuir para o nosso sucesso no nosso ramo de negócio.



**F.E. – Desde a abertura do Salão de Chã/Pastelaria Rio Doce, quantas pessoas encontraram nesta empresa o "seu ganha pão"?**

**Q.A.C.** – Durante os 35 anos da atividade que a empresa já tem de "vida", por aqui já passaram cerca de 30 funcionários ou colaboradores, sendo que, em média, por mês trabalham 10 pessoas, onde estão incluídos eu próprio e os meus familiares. No verão, nos meses de muito movimento, chegam a trabalhar, em regime de prestação sazonal de serviços mais de 20 pessoas. Os trabalhadores com contrato anual recebem o seu vencimento mensal no dia 1 de cada mês. O salário correspondente ao mês de dezembro é pago no dia 31 desse mês, conjuntamente com o subsídio de natal a que têm direito.

**F.E. – Do número referido no ponto anterior, quantas pessoas trabalham presentemente na sua unidade comercial e, dessas, quantas estão, se ainda está alguma, a trabalhar aqui desde a origem?**

**Q.A.P.** – No mês em que estou a conceder esta entrevista, fevereiro de 2019, trabalham no Salão de Chã/Pastelaria Rio Doce, estão a trabalhar 10 pessoas. Dessas, 2 trabalhadores estão aqui a trabalhar desde a abertura, em 1983, e outras 2 estão desde 1985.

**F.E. - Como vê hoje Esposende, comparando com a Esposende de 1983? Tendo havido evolução, a quem se deve ou deveu e qual o setor onde terá havido maior progresso?**

**Q.A.C.** – Desde 1983, quando regressei a Esposende para por aqui ficar definitivamente, Esposende evoluiu bastante, sem qualquer comparação possível com os dias de hoje. Cresceu em densidade populacional, aumentou muito sob o ponto de vista do TURISMO, cresceu o comércio local, por força daqueles que nos visitam. Para este crescimento também contribuiu a qualidade dos produtos expostos e dos Serviços prestados, factos que considero terem sido e continuam a ser um fator para a evolução e crescimento de Esposende.

**F.E. – No seu entender, o que faz falta em Esposende para promover e projetar a cidade e o concelho cada vez mais?**

**Q.A.C.** – No meu entender, Esposende cidade e concelho precisam de ter mais desenvolvimento industrial e também deveríamos ter, sobretudo em Esposende, motivações para chamar pessoas a movimentar a cidade à noite, até à meia-noite. Por exemplo, deveria haver sessões de cinema e, por que não, abrir alguns espaços públicos aos visitantes como a Biblioteca Municipal e os Museus que existem em Esposende: Museu Municipal, Museu Marítimo e Museu de Arte Sacra. Além disso, também faz falta o ensino superior em Esposende, pois se aqui frequentassem o ensino universitário, por exemplo, entre 250 a 300 alunos, por si também contribuiriam bastante para prover e projetar o nosso concelho.

**F.E. – Na sua opinião, como qualifica o estado atual do comércio na sede do concelho?**

**Q.A.C.** – Na minha opinião, no tocante ao estado atual do comércio em Esposende, o mesmo encontra-se muito circunscrito aos meses de férias, ou seja, julho agosto e parte de setembro. Estes dois meses e meio pode dizer-se que são bons em Esposende. Os restantes meses do ano são muito fracos para o comércio no centro da cidade, com exceção de sábados e domingos, no nosso ramo de negócio.

**F.E. – O senhor Querubim é um dos sócios fundadores**



da ACICE (Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende). Acha que a ACICE tem vindo e está a cumprir os objetivos para que foi criada?

**Q.A.C.** – Não querendo ser ingrato, nem injusto, em minha opinião a ACICE, atualmente e desde há alguns anos a esta parte, nem sempre terá zelado pelos interesses dos comerciantes, como aconteceu nos primeiros anos de vigência. Lembro que a ACICE empenhou-se na “criação de uma zona comercial”, na Zona Industrial de Esposende, retirando espaços para a instalação de indústrias, facto que resultou e continua a resultar em prejuízo do comércio na cidade, nomeadamente na zona central. Admito que, em parte, os seus sócios terão uma quota parte de culpa, pois tinham e têm toda a legitimidade para, se acharem que nem tudo estava nem está bem, providenciar a convocatória de uma reunião da Assembleia Geral e, aí, serem analisados os pontos fortes e os pontos fracos. Pessoalmente e no que respeita à minha empresa, não tenho grandes razões de queixa. Entretanto, embora não seja da competência da ACICE, entendo que esta organização deveria e deverá estar sempre ao lado dos comerciantes para a criação de estacionamento em Esposende e, conjuntamente, “pressionar” a Câmara Municipal, em nome dos comerciantes e visitantes de Esposende, para criar espaços onde os carros possam parar e estacionar, próximo da zona comercial do centro de Esposende.

**F.E.** – Entende que entidades e organizações concelhias, nomeadamente a Câmara Municipal e a Associação Comercial e Industrial, têm contribuído para fomentar, incrementar e desenvolver o comércio local? Se sim, de que forma, se não que sugestões quer deixar aos responsáveis por essas entidades?

**Q.A.C.** – É verdade que a evolução que Esposende vem evidenciando, desde que estou radicado profissionalmente nesta hoje cidade, deve-se em muito aos sucessivos Executivos Municipais e também tem o contributo da ACICE. Há uma via estruturante em Esposende que tem dado muita vida a esta terra: falo da Avenida Marginal. Paralelamente à Avenida, a criação das ciclovias e dos trilhos pedonais são outro fator a considerar e muito para fomentar e dar incremento ao nome de Esposende. A construção das Piscinas Municipais foi outra obra importante que traz a Esposende muitos visitantes.

Como sugestões deixo ficar, em repetição, as de que em Esposende é preciso criar espaços para estacionamento e também acho que algumas ruas, onde hoje o trânsito é proibido, deveriam ser reabertas ao trânsito, em prejuízo de algumas zonas pedonais, ainda que pudesse haver dias com trânsito condicionado ou limitado, nunca esquecendo a proteção dos peões. Aproveito para perguntar ao senhor Presidente da Câmara se já equacionou a possibilidade de ser construído um parque subterrâneo, por baixo do Largo Rodrigues Sampaio e das ruas do centro da cidade, e se pode equacionar rever os preços das elevadas taxas que todos temos de pagar pelos reclamos ou estores colocados nas fachadas dos edifícios comerciais e ainda pela ocupação da via pública, com a colocação das esplanadas.

**F.E.** – Durante mais de 35 anos já passaram pela sua unidade comercial algumas gerações. Aproximadamente, quantas pessoas terá já servido e de onde são provenientes a maioria dos seus clientes?

**Q.A.C.** – É impossível quantificar o número de clientes que já servi no Salão de Chã/Pastelaria Rio Doce. Mesmo errando, admito que o número será superior a meio milhão de pessoas. Posse dizer que para além de por aqui passarem e passam milhares de pessoas de todas as freguesias do concelho de Esposende, aqui têm vindo também milhares de clientes de muitos concelhos do norte do país, mas direi também de muitas localidades de Portugal, da vizinha Espanha e de outros países, de diferentes continentes.

**F.E.** – Essencialmente, quais os produtos mais procurados no Salão de Chã/Pastelaria Rio Doce? De entre a gama de produtos feitos nesta Casa, ainda há algum ou alguns cuja designação seja a da origem e qual o da designação mais recente?

**Q.A.C.** – A qualidade dos produtos que produzimos e até do café que servimos são a principal atração dos nossos clientes. No Salão de Chã/Pastelaria Rio Doce a gama de produtos produzidos é grande e diversificada. São muitos os produtos mais procurados, mas atrevo-me a dizer que, de todos, o mais cobiçado e comprado é o Bolo Rei Especial de Chila. Quanto ao nosso produto mais antigo, cuja designação nunca mudou, é o “Napoleão”, bolo desejado por muitas pessoas, não só do concelho, mas particularmente de fora do concelho. Os arti-

gos ou produtos nossos com a designação mais recente são os bolos “Espera Amigos”, “Ferrero” e “Rafaelo”.

**F.E.** – Em que medida considera que, com a sua atividade, também foi e é um agente do desenvolvimento de Esposende e do concelho?

**Q.A.C.** – Modéstia à parte, entendo que, desde há 35 anos, com o meu trabalho e da minha equipa de profissionais e colaboradores, entendo que o Salão de Chã/Pastelaria Rio Doce é um agente que contribui, contribui e espera continuar a contribuir para o desenvolvimento de Esposende.

**F.E.** – Já alguma vez recomendou ou a outras pessoas Esposende para viver e também abrir aqui uma unidade comercial ou industrial? Em caso afirmativo ou negativo, porquê?

**Q.A.C.** – Claro que já incentivei e continuarei a motivar muitas e muitas pessoas para viverem em Esposende, fixando aqui residência. Somos mesmo o concelho que o slogan apregoa: Privilégio da Natureza. Que linda terra para viver, descansar, caminhar. Aqui há qualidade de vida! Porém, quanto a comércio, não incentivo nem devo incentivar ninguém, uma vez que em Esposende, presentemente, os comerciantes não têm o sucesso desejado e preciso para crescer profissionalmente. Relativamente a fazer apelos a alguém para instalar uma indústria no concelho de Esposende, não serei assertivo para a fazer, pois para além de não termos zonas demarcadas como zonas industriais, os poucos terrenos eventualmente disponíveis são muito caros, é um negócio especulativo.

**F.E.** – A terminar, agradecemos a sua disponibilidade e deixamos ao critério do senhor Querubim falar de algo que gostaria de tornar público, essencialmente perspetivando o futuro, no seu ramo de negócio.

**Q.A.C.** – Dada a oportunidade que me faculta, quero dizer que, sem dúvida, as praias de do concelho de Esposende, nomeadamente Suave Mar, Cepães, Rio de Moinhos e São Bartolomeu do Mar, que outrora eram frequentadas por milhares de visitantes, hoje em dia a sua degradação é tão evidente que tais praias encontram-se vazias, face à sua perigosidade para os que a elas demandam, facto que desmotiva as famílias que nos visitavam e isso vem-se refletindo e vai progressivamente refletir-se nos diferentes ramos de negócios, particularmente no nosso.

## Programa Rumo ao Sucesso Escolar, em Esposende

O Município de Esposende totalizou, ao longo do primeiro período letivo, um total de 783 intervenções, no âmbito do Projeto Municipal de Combate ao Insucesso Escolar “Rumo ao Sucesso”, que se prolonga até abril de 2021 e incidirá sobre os alunos que apresentam dificuldades na aprendizagem. Dirigido a alunos da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário em situação ou em risco de insucesso e abandono escolar, o projeto visa a melhoria da qualidade das aprendizagens e dos resultados escolares. Segundo a vereadora da Educação, Angélica Cruz, com este Projeto “que está a ser muito acarinhado e apropriado por todas as organizações escolares do nosso território, bem como pelos técnicos afetos ao mesmo, pretende-se combater o insucesso escolar e reduzir as saídas precoces do sistema educativo, promovendo o reforço das aprendizagens e o desenvolvimento de competências, potenciando uma relação positiva com a escola”.

Em Esposende, o projeto municipal de combate ao insucesso escolar está estruturado em três subprojetos: “Núcleo de intervenção com os alunos e as famílias”, “Clubes de motivação e ativação de competências” e “Educação pela arte”.

As oficinas/clubes encontram-se em funcionamento desde meados de outubro, registando a frequência de 100 alunos no Clube de Karaté, 37 no Clube Mais Capacidade (que compreende Xadrez e Jogos Matemáticos), 241 no Centro de Recursos Digitais e no Clube de Competências Digitais. Os restantes alunos dividem-se pelos Clubes de Ciências Experimentais (60) e pelas Oficinas de Música, Dança e Teatro (262). No projeto de intervenção com os alunos e as famílias, foram identificados 108 alunos e avaliados 83, ao nível das valências de Psicologia e de Terapia da Fala.

Nesta primeira avaliação da fase de implementação do projeto Rumo ao Sucesso, merece destaque o elevado número de intervenções, salientando-se o bom acolhimento e integração dos profissionais nas Unidades Orgânicas e uma excelente relação estabelecida com as comunidades educativas. Realce, ainda, para o modelo de coadjuvação pedagógica, implementado no Centro de Recursos Digitais, alcançando maiores índices de assiduidade dos alunos e promovendo a maior articulação com a componente curricular.

Estes resultados foram apresentados às direções dos Agrupamentos de Escolas António Correia de Oliveira, António Rodrigues Sampaio e Escola Secundária com 3.º Ciclo Henrique Medina. Entretanto, Angélica Cruz participou na reunião do Conselho de Vereadores com Pelouro de Educação da CIM Cávado da qual resultou uma avaliação muito satisfatória, ao nível de execução dos projetos. O conselho de vereadores destacou o contributo destes projetos para a promoção da escola inclusiva e a valorização da diversidade de metodologias no processo de ensino-aprendizagem.

Resta ressaltar que o Projeto Rumo ao Sucesso se enquadra nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, da Organização das Nações Unidas, referentes à Erradicação da Pobreza, Educação de Qualidade, Igualdade de Género, Redução das Desigualdades, Cidades e Comunidades Sustentáveis e Parcerias para a Implementação dos Objetivos, e nos Princípios subjacentes ao Perfil dos Alunos para o Século XXI, designadamente Um perfil de Base Humanista, a Inclusão como Requisito de Educação, o Desenvolvimento Sustentável e a Valorização do Saber.



## Alunos de Esposende no Concurso Nacional de Leitura 2019



A Biblioteca Municipal Manuel de Boaventura, em Esposende, recebeu, no passado dia 13 de fevereiro, a Fase Municipal do Concurso Nacional de Leitura 2019. A iniciativa, integrada no Plano Nacional de Leitura 2027, conta com a colaboração da Rede das Bibliotecas Escolares, Direcção-Geral do Livro, Arquivos e das Bibliotecas, Camões IP, Direcção de Serviços de Ensino e Escolas Portuguesas no Estrangeiro e RTP. Com o objetivo de estimular

hábitos de leitura e pôr à prova competências de expressão escrita e oral junto da população escolar, nesta edição o concurso é alargado a todos os níveis de ensino básico e secundário.

Em colaboração com a Rede de Bibliotecas do Concelho de Esposende (RBCE), a Biblioteca Municipal organizou esta fase do concurso, destinada aos alunos do 3.º ciclo do concelho, previamente apurados na Fase Escolar, designadamente das Escolas Básicas de Apúlia, Forjães, António Rodrigues Sampaio, António Correia de Oliveira, e da Escola Secundária com 3.º ciclo Henrique Medina. Os alunos dos outros ciclos de ensino passaram diretamente à Fase Intermunicipal.

“O Velho e o Mar”, de Ernest Hemingway, foi a obra escolhida para a Fase Municipal em Esposende, sendo que a prestação dos alunos foi avaliada por um júri constituído pela Vereadora da Educação e Cultura da Câmara Municipal de Esposende, Angélica Cruz, pela Coordenadora da Biblioteca Municipal (por inerência de funções), Luísa Leite, e por Fátima Pinto, professora aposentada e Voluntária da Leitura.

Nesta prova, foram apurados Lara Costa e Joana Carvalho, alunas do 9.º ano e do 8.º ano, respetivamente, da Escola Secundária Henrique Medina, e Marta Fidalgo e Diogo Páscoa, alunos do 8.º ano, das Escolas Básicas António Correia de Oliveira e de Apúlia, respetivamente. Estes alunos vão disputar a Fase Intermunicipal.

## Apresentação de livro na Biblioteca Municipal de Esposende

No próximo dia 1 de março, pelas 21h00, a Biblioteca Municipal Manuel de Boaventura, em Esposende, recebe a escritora Isabel Rio Novo para a sessão de apresentação do seu mais recente livro «O Poço e a Estrada – Biografia de Agustina Bessa-Luís» e para a qual convidamos a estar presente.

Agustina Bessa-Luís viveu em Esposende nos anos sessenta do século XX e sobre a qual escreveu alguns dos mais belos textos, entre os quais Memória de Esposende, para além de outros de natureza biográfica, mencionados no livro que agora se apre-

senta. Uma obra a não perder, a biografia de Agustina, uma autora que também é “esposendense”!

«Não é uma biografia romanceada nem um romance biográfico. E até poderia ser, dados os “dotes” literários da autora que, no entanto, se ateu aos factos, oferecendo-nos uma exaustiva e apelativa biografia da ficcionista, uma das “estrelas” da literatura portuguesa: O Poço e a Estrada - Biografia de Agustina Bessa-Luís.»

Jornal de Letras



## Participação da Concelhia de Esposende no Encontro Nacional do PCP

No passado dia 2 de fevereiro realizou-se, em Matosinhos, um Encontro Nacional do PCP. Um grupo da Concelhia de Esposende integrou os mais de 2000 participantes neste Encontro. Apesar desta iniciativa ter sido diminuída na comunicação social nacional, que lhe dedicou uns modestos minutos, o Encontro foi um momento de grande êxito político pela afirmação e análise das propostas do PCP face à situação social, económica e política nacional e internacional.

Para aqueles que gostariam de ver o PCP acossado e amordaçado perante os ataques que lhe têm sido dirigidos, o Encontro Nacional demonstrou a força capaz de transformar cada ataque, cada calúnia e difamação, num estímulo à sua intervenção política, à sua coerência e firmeza, à sua ligação aos trabalhadores e ao povo portugueses.



## Ação de sensibilização assinala arranque do projeto "Mercado E-Cool"

O Município de Esposende deu início, no passado sábado, dia 16 de fevereiro, ao projeto "Mercado E-Cool", com uma ação de sensibilização dirigida a comerciantes e clientes do Mercado Municipal. Esta ação de sensibilização pretendeu incitar a adesão dos comerciantes e clientes ao projeto incentivando-os a aderirem boas práticas ambientais, de forma a promover a economia circular, o combate ao desperdício alimentar, a desplastificação da economia e, por conseguinte, uma melhor qualidade e responsabilidade social. De forma a envolver os mais pequenos neste projeto, o Município de Esposende promoveu uma animação com duas mascotes de educação ambiental, o Caça-Sujões, responsável pela temática dos resíduos, e a Maria-Repolha, que se encontra ligada à temática das boas práticas agrícolas.

Entretanto, amanhã, sábado, dia 23 de fevereiro, irá decorrer uma nova ação de sensibilização no Mercado Municipal, que contará já com a distribuição de meios de acondicionamento e transporte de produtos, nomeadamente sacos recicláveis e carrinhos de transporte de compras, de forma a reduzir o uso das embalagens descartáveis e de plásticos, promovendo assim um menor custo ao nível ambiental e económico.

Para aderir ao projeto, os interessados deverão efetuar o registo numa plataforma eletrónica que irá estar disponível brevemente. O projeto "Mercado E-Cool" foi candidatado no âmbito do Fundo Ambiental, com o valor de investimento total cerca de 51.000,00€, a uma taxa de comparticipação de 90%.

O "Mercado E-Cool" enquadra-se nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Agenda 2030 da ONU, designadamente no que se refere aos ODS 1 - Erradicar a Pobreza, 2 - Erradicar a Fome, 8 - Trabalho digno e crescimento económico, 10 - Reduzir as desigualdades, 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis, 12 - Produção e Consumo Sustentáveis, 13 - Ação Climática, 16 - Paz, Justiça e Instituições Eficazes e 17 - Parcerias para a Implementação dos Objetivos.



## Sensibilização de crianças para a adoção animal

Com o intuito de fomentar a adoção de animais, o Município de Esposende vai desenvolver uma campanha educativa junto das crianças da Educação Pré-Escolar e dos alunos do 4.º ano do 1.º Ciclo do Ensino Básico, intitulada "Rafeiro: uma raça com estilo". A iniciativa insere-se no Plano Estratégico Municipal de Bem-estar Animal e pretende sensibilizar os mais pequenos para a realidade dos animais de rua e, consequentemente, consciencializar as famílias para a importância de lhes garantir um lar, onde possam ser acolhidos e acarinhados.



Assim, as crianças da Educação Pré-Escolar terão oportunidade de, nos próprios jardins-de-infância, privar com animais do Canil do Alto Minho - Ponte de Lima, enquanto que os alunos do 4.º ano irão visitar aquele equipamento, para onde são encaminhados os cães errantes do concelho. Estas ações abrangerão aproximadamente 340 crianças, ao longo do ano letivo, tendo-se iniciado no passado dia 7 deste mês de fevereiro, com a visita dos alunos da Escola Básica de Guilheta - Antas ao Canil Intermunicipal.

Assumida como um mecanismo de divulgação e incentivo ativo à adoção animal, a campanha "Rafeiro: uma raça com estilo" pretende, assim, evidenciar que a solução para os animais de rua só é possível através de um esforço conjunto que engloba nunca abandonar um animal, castrar para evitar crias indesejáveis, adotar ao invés de comprar, e valorizar o cão sem raça definida.

Atendendo a que os animais têm um papel essencial na vida em sociedade, o Município de Esposende, por via da implementação do Plano Estratégico Municipal de Bem-estar Animal, associa-se à sua dignificação, tanto na criação de melhores condições de vida para os mesmos, como na implementação de medidas de proteção, através da sensibilização e informação da comunidade relativamente a estas matérias.



HOSPITAL DE FÃO

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FÃO

### ANÚNCIO

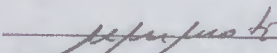
No dia 9 de Março de 2019, com início às 11 horas e terminus às 12 horas, no próprio local, na Freguesia de Fão, Concelho de Esposende, Distrito de Braga, vai ser posto em hasta pública, para venda, pelo preço de maior lanço oferecido, o Imóvel Urbano, constituído por dois pisos e um sótão, com 5 divisões no r/chão, 5 no andar, 3 no sótão e 1 logradouro, inscrito na matriz predial sob o artigo 1391 da União das Freguesias de Apúlia e Fão (antigo art.º 1096 da extinta Freguesia de Fão), descrito na Conservatória do registo Predial de Esposende sob o n.º 1386/20000818 e certificado Energético SCE 154332927, encontra-se localizado no centro da Freguesia, junto ao jardim do Cortinhal e perto do Rio Cávado.

#### CONDIÇÕES DE VENDA:

- A) Valor pelo qual será aberta a praça: 93.260,00 Euros.
- B) Sinal a pagar no acto da entrega à melhor proposta 50% mediante a celebração do contrato promessa.
- C) A vendedora reserva-se no direito de não fazer a entrega se não for atingido o valor pretendido;
- D) A escritura definitiva será marcada em prazo a combinar entre as partes.

Fão, 20 de Fevereiro de 2019

O Vice Provedor:

  
Norberto Manuel Pereira Silva Mota



# Futebol

## Provas Distritais da A.F. de Braga, 2018/2019

### Campeonato Pró Nacional

Realizaram-se mais duas jornadas para o campeonato distrital da Divisão Pró Nacional. E, nestas jornadas, em 6 pontos possíveis, as equipas do concelho de Esposende apenas conseguiram 1 ponto cada uma. Face aos resultados de todos os jogos, a ADE soma agora 24 pontos, mantendo o 15.º lugar, fazendo parte das equipas da "linha de água", estando a 6 pontos do 13.º lugar, no presente momento o Cabreiros, lugar que garante a permanência desta divisão. Por sua vez o Forjães S.C. baixou para o 9.º lugar, somando 33 pontos, menos 10 pontos do que o 1.º classificado, agora o Berço, e mais 9 pontos do que a primeira equipa dos lugares de despromoção, a ADE, equipa que terá de conquistar pelo menos mais 23 pontos, nas onze jornadas restantes, para tentar evitar a descida de divisão, uma tarefa não impossível, mas muito difícil.

#### Resultados

<b>22.ª Jornada</b> S. Paio D'Arcos, 2 Esposende, 1 Forjães, 1 Santa Maria, 1	Brito, 1 Forjães, 0 <b>Próximos Jogos</b> <b>24.ª jornada (24/02)</b> Joane – Esposende Cabreiros – Forjães	<b>25.ª Jornada (02 e 03/03)</b> Esposende – Santa Eulália Forjães - Prado
--	---	--

### Campeonato da Divisão de Honra

Também na Divisão de Honra, disputaram-se duas para este campeonato da A.F. de Braga. Nestas rondas, estavam em jogo 6 pontos e a equipa do F.C. de Marinhãs conquistou 3 e perdeu outros 3, enquanto a U.D de Vila Chã conseguiu o pleno, vencendo os dois jogos. Face aos resultados totais, o F.C. de Marinhãs mantém-se no 4.º lugar, somando agora 36 pontos, menos 3 que o segundo classificado, menos 2 que o terceiro e mais 2 do que o 5.º classificado. Dado que o 2.º lugar pode dar acesso à subida de divisão, os marinhenses continuam a ter legitimidade de pensar nessa subida. Quanto à U.D. de Vila Chã soma 28 pontos, mais 7 pontos do que a primeira equipa posicionada nos lugares de despromoção, tendo subido ao 9.º lugar.

#### Resultados

<b>19.ª Jornada</b> Roriz, 1 Marinhãs, 2 Pousa, 1 Vila Chã, 2 <b>20.ª Jornada</b> Marinhãs, 0 Este, 4	Vila Chã, 2 Alvelos, 1 <b>Próximos Jogos</b> <b>21.ª Jornada (24/02)</b> MARCA – Marinhãs Águias da Graça – Vila Chã	<b>22.ª Jornada (03/03)</b> Marinhãs – Guilhofrei Perras de Bouro – Vila Chã
---	--	--

### Campeonato da 1.ª Divisão

Neste campeonato, o Antas F.C., única equipa do concelho de Esposende no Campeonato Distrital, ficou isenta do jogo correspondente à 17.ª Jornada. O Antas mantém-se na prova sem conquistar pontos, ocupando o último lugar, com zero pontos, tendo marcado 7 golos e sofrido já 81.

#### Resultados

<b>17.ª Jornada</b> (O Antas folgou)	<b>Próximos Jogos</b> <b>18.ª Jornada (24/03)</b> Ceramistas – Antas	<b>19.ª Jornada (03/03)</b> Antas - Mouquim
---	--	--

### Camadas Jovens

Tal como nos campeonatos de seniores, também nas camadas jovens realizaram-se mais duas, a contar para os campeonatos distritais da A.F. de Braga, das Divisões de Honra dos escalões de Sub 19, Sub 17 e Sub 15. Face aos resultados, as equipas do concelho de Esposende ocupam os seguintes lugares nas respetivas tabelas classificativas.

Em Sub 19: 1.º lugar - F.C. Marinhãs, 46 pontos; 5.º lugar – Esposende, 34 pontos; 8.º lugar – C.F. Fão, 28 pontos; o Fão tem menos dois jogos e Esposende tem um jogo em atraso.

Em Sub 17: 5.º lugar – Esposende, 32 pontos; 7.º lugar, F.C. Marinhãs, 31 pontos; 16.º lugar - C.F. Fão, 0 pontos.

Em Sub 15: 2.º lugar – Esposende, 48 pontos.

### Campeonato Sub 19 – Divisão de Honra

#### Resultados

<b>18.ª Jornada</b> Marinhãs, 4 Tadim, 1 Sana Maria, 6 Fão, 2 Esposende, 2 Joane, 1	Fão, 2 Moreirense B, 2 Este, 0 Esposende, 2 <b>Próximos Jogos</b> <b>20.ª Jornada (23 e 24/02)</b> Marinhãs – Este Fão – A. Urgeses	Esposende – Amares <b>21.ª Jornada (02/03)</b> Amares – Marinhãs Tadim – Fão Prado - Esposende
--	--	--

### Campeonato Sub 17 – Divisão de Honra

#### Resultados

<b>18.ª Jornada</b> Guimarães B, 2 Marinhãs, 1 Fão, 0 Moreirense B, 13 Vizela, 0 Esposende, 1	Esposende, 3 Ronfe, 0 <b>Próximos Jogos</b> <b>20.ª Jornada (23 e 24/02)</b> Vilaverdense – Marinhãs Gil Vicente B – Fão Taipas – Esposende	<b>21.ª Jornada (02/03)</b> Marinhãs – Gil Vicente B Fão – Vizela Esposende - Lousado
--	--	--

### Campeonato Sub 15 - Divisão de Honra

#### Resultados

<b>18.ª Jornada</b> Esposende, 4 Guimarães B, 2	Prado, 0 Esposende, 1 <b>Próximos Jogos</b> <b>20.ª Jornada (24/02)</b>	Merelinense – Esposende <b>21.ª Jornada (03/03)</b> Esposende - Sandinenses
--	---	---

### Campeonato Nacional de Sub 15 – Iniciados

#### 2ª Fase

Após a saída do nosso número anterior, a equipa do F.C. de Marinhãs realizou apenas mais uma jornada a contar a 2.ª fase, fase de manutenção, do Campeonato Nacional de Sub 15, Iniciados, – Série A, tendo saído derrotada. Face à conjugação dos resultados de todos os jogos, os marinhenses mantêm-se com 21 pontos, mas baixaram para o 5.º lugar, com mais 4 pontos do que a primeira equipa dos lugares de despromoção e menos 2 pontos do que o agora 3.º classificado. Os jovens marinhenses continuam bem posicionado para garantirem a manutenção no nacional.

#### Resultados

<b>10.ª Jornada</b> Marinhãs, 2 Avelada, 4	<b>Próximo Jogo</b> <b>11.ª Jornada (02/03)</b> Limianos - Marinhãs
---	---

# Badminton

## Escola Correia de Oliveira Vice-Campeã Nacional



Badminton pódio sub15

A equipa de Sub 15 de Badminton, da Escola António Correia de Oliveira, de Esposende, sagrou-se vice-campeã nacional, no último fim de semana de janeiro, nas Caldas da Rainha. A equipa da Escola de Esposende perdeu a final frente ao CAD, de Cascais, o que lhe valeu o segundo lugar no campeonato nacional de equipas mistas não seniores, que decorreu nos dias 26 e 27 de janeiro, no Centro de Alto Rendimento de Badminton, nas Caldas da Rainha. A prova desenrolou-se com a disputa de cinco jogos em cada encontro: singular homem, singular senhora, par homem, par senhora e par misto, sendo apurada a equipa que ganhou mais jogos. A Escola António Correia de Oliveira apresentou-se com duas equipas: uma de Sub 15 e outra de Sub 19.

A equipa de Sub 15, constituída pelos atletas Rodrigo Maciel, Rodrigo Costa, Pedro Silva, João Martinho, Marta Maranhão, Carolina Loureiro e Mariana Marques sagrou-se vice-campeã Nacional, tendo perdido apenas o encontro da final, como acima referido.

Já a equipa de Sub 19, formada pelos atletas Paulo Gonçalves, Bruno Maranhão, Pedro Campos, José Boaventura, Maria Dias e Raquel Príncipe obteve o 6º lugar.

Para a treinadora Nathalie Gonçalves, estes resultados foram "muito positivos e reveladores da boa forma das equipas", sobretudo o 2.º lugar obtido pelos Sub 15, já que foi a primeira vez que os atletas participaram neste campeonato. E, em especial, "é um incentivo para os atletas continuarem a trabalhar com afinco, pois têm demonstrado uma progressão enorme", rematou a treinadora.

Sampaio Azevedo

# Andebol Feminino

O Centro Social da Juventude de Mar, em Esposende, promoveu, no passado fim de semana, um Megafestand - festa infantil de andebol feminino – evento que decorreu no Pavilhão de Mar e contou com a presença de uma centena de jovens atletas. O Megafestand é a grande festa da pequenada que se inicia na modalidade de andebol. Trata-se de uma iniciativa promovida, planeada e organizada pela secção de andebol do Centro Social da Juventude de Mar, com o apoio do Pelouro do Desporto da Câmara Municipal de Esposende e enquadra-se no âmbito das provas oficiais da Associação de Andebol de Braga. Marcaram presença nesta festa do andebol cerca de uma centena de jovens atletas entre os 5 e os 9 anos, representantes das equipas do Maiastars, Famalicense Atlético Clube, ABC de Braga e duas equipas do Centro Social da Juventude de Mar.



Segundo Fernando Cepa, presidente do Centro Social de Mar, o evento decorreu com "grande alegria e entusiasmo", tendo as atletas demonstrado "grande motivação no desempenho nas várias fases do torneio". Dentro das várias atividades promovidas contaram-se jogos de andebol, gincana de dribles torneando com bola os mecos espaçados, passagem de túneis circulares, jogos de destreza com bola e brincadeiras em insufláveis. A festa terminou com um momento de magia que foi "mais um encanto para a petizada". No final foi servido um substancial lanche.

Em termos de balanço, o presidente Fernando Cepa salientou ter sido um dia "feliz e inesquecível para as crianças, onde reinou uma grande confraternização desportiva", que é um dos objetivos deste tipo de festa. Por outro lado, foi mais uma ação de "promoção da modalidade do andebol", rematou o presidente do Centro Social de Mar.

Sampaio Azevedo

## CORRESPONDENTE DE ANTAS - NEREIDES MARTINS O Antas F. C. venceu equipa francesa

O intercâmbio entre os emigrantes franceses e os naturais de Antas permitiu a vinda de uma equipa de futebol francesa vir jogar amistosamente em Antas. Jogo disputado no domingo, dia 17 de fevereiro, às 15:00 horas, dia em que o Antas folgou no campeonato, com uma vitória a sorrir à equipa da casa por 3x1.

O Antas Futebol Clube que disputa o campeonato regional da Associação de Futebol de Braga, 1ª Divisão, alcançou neste domingo a sua primeira vitória na temporada, contra uma equipa da mesma categoria que participa no campeonato da região de AS BREUIL LE VERT, uma localidade que se encontra a 50 quilómetros de Paris. Foi um jogo muito equilibrado, principalmente no primeiro tempo, em que o Antas saiu vencedor por uma bola a zero. Na segunda parte, a equipa francesa empatou no início do jogo, mas a superioridade da equipa treinada por Vítor Costa permitiu o aumento do placar e a primeira vitória nesta temporada, para 3x1.

Um jogo acertado com Paulo Lopes Mota, natural de Antas, a residir em França, com a direção do Antas Futebol Clube, permitiu à equipa da casa a primeira vitória nesta temporada. O Antas esteve parado durante sete anos e voltou nesta temporada a competir, contudo ainda não venceu nenhum jogo, dos 15 jogos já disputados, marcou apenas 7 golos e sofreu 81.



A equipa francesa, que ficou hospedada na casa da família do Paulo Lopes, depois de participar no jogo amigável, recebeu uma medalha pela participação e a noite houve convívio entre portugueses e franceses. A viagem de regresso à França foi programada para segunda-feira à tarde, 18 deste mês.



## Testemunho de alunos que visitaram o Museu Marítimo

No dia 17 de Janeiro de 2019, a nossa turma 5ºD, da Escola Básica António Rodrigues Sampaio, de Marinhãs, foi visitar o Museu Marítimo de Esposende. O Sr. José Felgueiras guiou-nos durante a visita, mostrando-nos os recantos do Museu e contando-nos as histórias ligadas ao mar. Nessa visita aprendemos muito sobre a construção dos barcos. Descobrimos que os barcos eram construídos em carreiras inclinadas de madeira para depois deslizarem para o mar com mais facilidade. Também vimos muitos instrumentos de navegação, como, por exemplo, o martelo de calafate, o funil de Breu, o novelo de estopa e muitos mais. Fomos ao alto da Torre, de onde pudemos observar o mar. A vista é fantástica e tem lá um sininho muito pequeno, de alerta quando há naufrágios. Essa Torre, chamada Torre de Memória, é uma homenagem aos antigos pescadores de Esposende. Ao longo das escadas pudemos ver várias fotografias deles. Havia muitos documentos escritos por pescadores já falecidos. Foi uma visita muito interessante na qual, graças ao Sr.

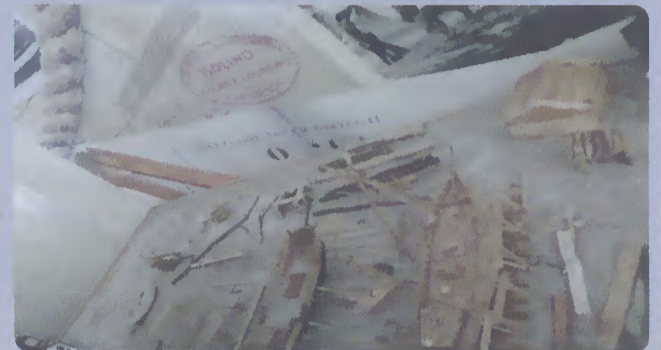
José Felgueiras, aprendemos muito sobre as embarcações e a ligação de Esposende com o mar.

Ficámos a saber que a embarcação tradicional mais conhecida de Esposende é a Catraia e que o mais famoso construtor esposendense de barcos chamava-se Isolino Loureiro.

Antigamente os navios não iam ao fundo, porque possuíam certas componentes que não o deixavam afundar. As camadas do barco eram feitas de madeira de pinheiro (cuja a preparação era demorada e usava ferramentas especiais para o trabalho). A mala de calafate e as suas ferramentas serviam para um operário fundamental na construção Naval.

As embarcações continham escadas para os homens subirem ao barco. A ferramenta necessária para colocar o barco na água é a carreira, que consiste em fazer o barco deslizar sobre ela até a água.

*Helena da Silva Loureiro, Ana Cristina Lopes da Silva, Lara Gomes e Daniel Sá*



PUB

**ULTRA TRAIL - 45 KM**

**TRAIL LONGO - 25 KM**

**TRAIL CURTO - 16 KM**

**WWW.EPOSENDERUN.COM**

PUB

Não fazemos tudo mas o que fazemos, fazemos bem.

**publi zen de**

*Pontodecópias*

DOZE ANOS

Ponto de Cópia - Rua Conde de Castro - 253 968 342  
 Publizende - Zona Industrial de Gandra - 253 968 001